Anno VI — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 1 de Setembro de 1916 — 1.689

HOJE

O TEMPO — Maximo, 23,6; minimo, 18,3

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$500 a 9$700; Cambio, 12 7/16 a 12 1/2.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5283 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Remedios heroicos

Os conceitos pessimistas enunciados hontem no Senado acerca da nossa situação financeira não devem constituir apenas razão bastante para autorizar pequenas e mesquinhas medidas economicas. Não é, de certo, com o que se chama geralmente *economias de palitos* que se vai remediar a crize pavoroza diante da qual estamos e que ameaça pôr em cauza — é bom que se note — mesmo a nossa independencia nacional.

Ha um ponto que se deve acentuar bem, porque elle constitue uma séria agravação do perigo.

D'antes, nós tinhamos na França uma poeira anonima de credores. Todos sabem, de fato, que, é regra, na França que mesmo as pessôas humildes do povo gostem de adquirir titulos ou de grandes emprezas ou de estados estranjeiros. Assim, criados, porteiros, toda uma legião de gente simples e humilde, acaba, á força de economia, por ter varios desses titulos.

Nós pagámos honradamente nossos titulos durante muitos anos.

Quando, porém, entrámos no sistema dos *fundings*, passámos a tratar esses credôres esparsos, com um dezembaraço extraordinario. Por cumulo de sem-cerimonia deixámos correr perto de um ano sem dar aos credôres francezes a menor noticia acerca da decretação do ultimo *funding*, que foi feito em Londres.

Havia umas formalidades minimas a preencher, umas comunicações a fazer. Tudo se poderia ter concluido em um dia. Só, entretanto, depois de quazi um ano, foi que nos rezolvemos a isso.

De mais, até agora a negociação de *fundings* era facil. Fosse qual fosse a epoca, isso parecia sempre possivel, porque não havia muito que procurar para achar banqueiros sem escrupulos, mais preocupados em ganhar bôas comissões do que em servir os clientes.

Mas agora tudo isso está mudado.

O Governo Francez pediu emprestado aos seus concidadãos os titulos que, por acazo, possuissem, de nações estranjeiras. Felizmente, do Brazil ele não aceitou todos os emprestimos.

Essa felicidade foi no fim de contas um deploravel cazo: mostrou que a confiança na nossa solvabilidade não era prodijioza.

Seja, porém, como fôr, o Banco de França tornou-se o nosso principal credôr.

A esse Banco, reprezentante imediato do Governo Francez, já não será possivel que tratemos com o dezembaraço até agora uzado...

Mas ha um ponto mais sério ainda. O Governo Francez contraiu um grande emprestimo nos Estados-Unidos e caucionou para garanti-lo os titulos estranjeiros que recebêra, titulos entre os quais estão os do Brazil.

Note-se, portanto, esse encadeamento de circunstancias e veja-se que, amanhã, si nós não pudermos satisfazer os nossos compromissos, a França estará na obrigação de nos compelir a pagarmos, porque precisa de nosso pagamento para, por sua vez, fazer honra ao emprestimo que ela contraiu.

A situação que se vai crear é, por consequencia, uma couza nova. Ninguem se iluda pensando que podemos continuar no regimen do nosso desleixado otimismo, dizendo sempre que afinal nos tiraremos destas dificuldades, como já nos tirámos de anteriores. As de agora são inteiramente ineditas e imensamente mais graves.

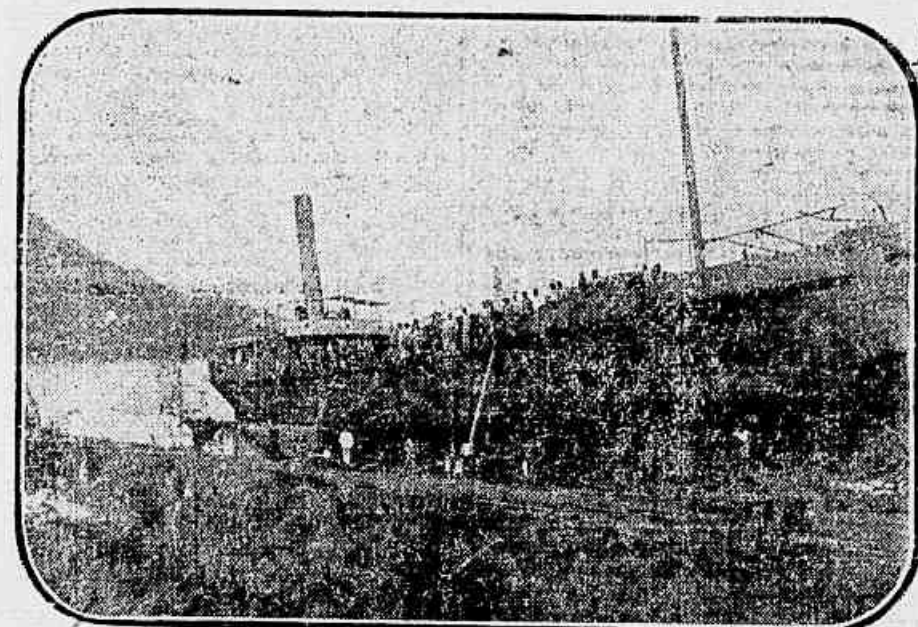
E' disso que se precisa ter a compreensão nitida, porque, si não tomarmos medidas realmente sérias, não teremos que nos admirar si os nossos credores estranjeiros nos impozerem a humilhação de fiscalização das nossas alfandegas ou de qualquer outra couza, que faça de nós um vago paiz sem real independencia.

E' natural. Aos prodigos, nomeiam-se curadôres...

Diante de tudo isso, forçozo se torna pensar em remedios, não apenas sérios, mas heroicos. Dois, pelo menos, aparecem: um, a proibição das importações de luxo; outro, a limitação da importação global. A primeira dessas medidas está decretada por quazi todas as nações beligerantes. Ora, convém não esquecer que a maioria das nações beligerantes se acha, apezar da guerra, em condições melhores do que as nossas...

MEDEIROS E ALBUQUERQUE

A NOSSA INDUSTRIA NAVAL

Mais um navio para a cabotagem

O vapor «Pernambuco» nos estaleiros, na Victoria, onde está sendo reformado

Pouco a pouco os nossos industriaes vão procurando resolver o serio problema da crise de transporte. Os nossos poucos armadores utilisam-se de velhos navios, modificam-lhes os cascos, as machinas e, de um momento para outro, uma nova unidade surge para minorar as difficuldades que nos acarretou a conflagração européa.

Não é sómente no Rio que se trabalha para desenvolver a industria naval. Tambem nos Estados trabalha-se no mesmo sentido. Agora mesmo o coronel Antenor Guimarães, industrial no Espirito Santo, acaba de lançar ao mar um novo vapor, o "Pernambuco", velha embarcação que estava servindo ás obras do porto de Victoria.

O Sr. Antenor Guimarães o adquiriu da Leopoldina Railway e o modificou completamente, utilisando-se de madeira e outros materiaes puramente nacionaes.

Os caracteristicos do "Pernambuco" são: 750 metros cubicos de capacidade, 52 metros de cumprimento, 8 1/2 de largura, oito pés de calado e, accionado por uma machina a vapor de triplice expansão, com a força de 400 cavallos, terá uma marcha de oito milhas por hora.

Com mais algum trabalho o "Pernambuco" entrará para a cabotagem, fazendo a carreira do Rio a Victoria.

OS TRAPEIROS

Os depositos de pannos e papeis sujos inficionam a cidade

Um dos depositos de podridões arrecadadas pelos trapeiros; é á rua do Lavradio n. 49

A crise creou aqui a profissão de trapeiro, ou, si não creou, pelo menos ampliou-a consideravelmente. Essa profissão tem sido o recurso de uma porção de gente miseravel, mas nem por isso se deveria consentir na exploração que certos homens estão fazendo, sem observar os menores preceitos da hygiene. A cidade está cheia de depositos de pannos e papeis sujos, immundos, que os miseraveis apanham nas sargetas, e vão vender nos mesmos a 50 réis o kilo. Os depositos accumulam, então, toda essa immundicie, sem submettel-a a nenhum processo de desinfecção, até que seja feita, então, a sua remoção para as fabricas de papel.

O resultado é que muita gente vinha se queixando de uma fedentina horrivel, sem saber a que attribuir.

Os interessados trataram de descobrir a causa do grande mal estar, já que as respectivas repartições de Hygiene e de Saude Publica não cumpriram suas obrigações. E descobriu-se que a fedentina que anda causando tão grande mal estar e pondo em risco a saude publica, era devida aos taes depositos dos trapeiros.

Ha desses fócos pestilentos á rua Lavradio n. 49, á rua S. Pedro, General Camara, Theophilo Ottoni, Misericordia, avenida Passos, defronte ao Thesouro; Prainha, e até nos bairros de S. Christovão, Villa Isabel e Engenho de Dentro!

Resolve-se a situação da Grecia

O rei abdicou e os gregos estão com os alliados

A solução que teve a crise grega foi uma solução bem logica. Deante da anarchia interna e da situação externa, o rei Constantino não podia, com effeito, manter-se por mais tempo no poder. E, nesse caso, urgia a abdicação, porque ou abdicaria ou seria deposto.

Esta crise grega constitue um dos mais chocantes exemplos que ha na historia sobre o fim reservado aos governantes que vão de encontro aos sentimentos do seu povo. O rei Constantino, dominado em primeiro logar pela esposa, a rainha Sophia, que é irmã do kaiser, e depois pelos cortezãos, todos elles germanophilos, de que Berlim o soube cercar, quiz reagir contra as tendencias do povo grego. Resistiu, durante dous annos, á onda avassalladora; mas afinal caiu, pela força das proprias circumstancias, mas caiu depois de ter prestado ao seu paiz os peores serviços, depois de o anarchisar, de o revolucionar, de o deixar invadido e quasi fraccionado.

O novo rei da Grecia

* * *

Pode-se dizer agora, porque o momento é opportuno, que Constantino foi um homem funesto para a Grecia. Apenas principe herdeiro, quando da guerra greco-turca, pela sua incapacidade e pelo seu orgulho de não querer receber conselhos dos generaes experimentados levou os exercitos gregos a derrotas successivas e lançou sobre a dynastia de que fazia parte a animadversão de todo o povo hellenico. Foi desde essa época que a Grecia, corroida pelos partidos militares, devastada pelas lutas intestinas, esteve quasi a desapparecer. Não fosse a sabedoria do rei Jorge e a mão firme de Venizelos, e a Grecia ter-se-ia então desaggregado.

Venizelos, em seis annos de esforços, conseguiu unir e levantar de novo a Grecia, preparando-a para a primeira guerra balkanica, da qual a Hellade saiu augmentada e duplicada. E quando a segunda guerra balkanica terminou, a Grecia, que tinha em 1911 apenas 64.000 kilometros quadrados, possuia 120.000. Mas já então o rei Jorge havia sido assassinado em Salonica e Constantino encontrava-se no throno. Mas Venizelos ainda continuava a velar e a trabalhar pela Grecia. Havia paz, e os gregos refaziam-se de dous annos de luta.

Era esta a situação quando rebentou a conflagração européa. Por um pacto de alliança offensiva e defensiva, assignado com a Servia, a Grecia estava obrigada a unir-se áquella, quando esta recebeu a declaração de guerra da Austria-Hungria. Mas o rei Constantino, inspirado e aconselhado pela Allemanha, falseou a letra desse tratado e deixou que a Servia fosse abatida pelo colosso austriaco. O Sr. Venizelos, deante dessa traição, abandonou o governo e então os germanophilos mais extremados, com o Sr. Gounaris á frente, apoderaram-se do governo do paiz. Mais tarde, quando a Turquia e depois a Bulgaria entraram na guerra, ao lado dos imperios centraes, e os alliados, premidos pela necessidade de auxiliar a Servia, ameaçada de todos os lados, occuparam Salonica, o povo grego, numa maioria esmagadora, pronunciou-se a favor da entrada na guerra ao lado das nações da "Entente", que eram as protectoras da independencia da Grecia. O rei Constantino resistiu a essa avalanche e conservou-se preso ás inspirações do imperial cunhado.

Depois, os factos são recentes e não vale repetil-os. Os bulgaros e os turcos, de permeio com forças austro-allemãs, chegaram á fronteira grega e começaram a invadir a Macedonia. O povo grego continuou a protestar, mas essa voz perdia-se sem éco pelos salões do palacio de Tatoi.

E agora, deante não já da ameaça mas da invasão de facto das hordas bulgaras na Macedonia e deante da inconsciencia criminosa do rei Constantino, que sacrificava aos interesses de familia e aos interesses da Allemanha, o futuro da Grecia, o povo grego, cansado da sua propria magnanimidade, levantou-se e obrigou o rei a abdicar.

* * *

O principe Jorge, que sobe agora ao throno, tem 26 annos de edade, tendo nascido no castello de Tatoi a 7 de julho de 1890. Dizem-no um principe intelligente, culto e liberal.

Para sustental-o no throno, o rei Constantino, num momento de lucidez de espirito, deu-lhe o Sr. Eleuterio Venizelos, o grande chefe liberal, creador da moderna Grecia, inspirador da politica balkanica destes seis ultimos annos, o reformador magico do seu paiz.

E assim o povo grego, que caminhava a passos rapidos para a Republica, porque era esse o caminho que o seu proprio rei lhe indicava, de novo sustentará a dynastia que ha meio seculo governa o paiz.

E a Grecia, sem ser obrigada mais a limitar as suas aspirações nacionaes aos interesses da Allemanha, juntar-se-á ás nações alliadas, contra os seus inimigos tradicionaes e historicos, a Bulgaria e a Turquia. Si ha dous annos o rei Constantino tivesse deixado que a Grecia cumprisse a palavra dada, hoje não teria sido obrigado a abdicar e a deixar o governo sob a maldição de todos os gregos.

A abdicação

ATHENAS, 1 (Havas) — O rei Constantino abdicou.

NOVA YORK, 1 (A. A.) — Communicam de Londres, que o rei Constantino da Grecia abdicou a favor do principe herdeiro, o que significa a volta á presidencia do conselho de ministros, do Sr. Venizelos, de cuja politica o principe Jorge é franco partidario.

O papel do Sr. Venizelos

LONDRES, 1 (Havas) — O representante official da imprensa britannica annuncia que o rei da Grecia abdicou em favor do principe herdeiro Jorge, ficando como sustentaculo do throno o Sr. Eleuterio Venizelos.

A revolução na Macedonia

LONDRES, 1 (Havas) — A Agencia Reuter recebeu um telegramma de Salonica datado de hontem annunciando ter estalado a revolução na Macedonia.

A anarchia augmentava

LONDRES, 1 (Havas) — A Agencia Reuter recebeu telegramma de Salonica annunciando que as guarnições militares daquella cidade, bem como as de Vodena e do forte de Kara-Burun, puzeram-se á disposição de uma commissão que se formou para administrar parte da Macedonia grega.

A Grecia ao lado dos alliados

LONDRES, 1 (Havas) — O representante official dos jornaes inglezes em Salonica acaba de telegraphar para esta capital dizendo que a nova politica da Grecia será trabalhar juntamente com os alliados.

O mesmo jornalista accrescenta que o Sr. Zaimis continuará á frente do governo.

Por que augmentou o preço da carne verde?

OS INTERESSADOS DÃO DIVERSAS EXPLICAÇÕES

A brusca subida do preço da carne verde tem, como é natural, provocado alarma entre os consumidores desse genero de alimentação. Hontem, o kilo de carne foi vendido em São Diogo a 680 réis, o que quer dizer que o consumidor o comprou, no minimo, por 880 réis.

A que attribuir essa elevação de preço? Duas versões correm a respeito. Uma, de que o motivo da alta do preço é a exportação que se está fazendo, em grandes proporções, de carne congelada para a Europa; outra, de que um grande syndicato, formado pelas principaes firmas que exploram o negocio, está comprando todo o gado, no interior, para revendel-o para o consumo desta capital com lucros exagerados.

Procurando colher informações seguras a respeito, tivemos occasião de falar a diversos interessados no commercio de carnes verdes, e eis o que delles ouvimos:

O coronel Alexandre Vigorito Sobrinho, marchante, no entreposto de São Diogo, ha longos annos, acha que, sendo o negocio muito instavel, não deve a ninguem sobresaltar essa subita elevação de preço. Si hontem a carne esteve a 680, disse-nos o Sr. Vigorito, hoje póde descer a 620 e a menos. Si houvesse uma combinação estabelecida para elevar o preço, elle já estaria a 700 réis e não cairia. Não ha, accrescentou, muita falta de gado; mas os invernistas querem aproveitar-se da procura e não levam o seu gado ás feiras, esperando que os marchantes vão compral-o ás proprias fazendas, sujeitando-se, dest'arte, a um preço maior.

Num grupo onde estavam tres dos maiores marchantes desta capital ouvimos: o preço da carne subiu aqui pela razão muito simples de ter subido o preço do boi. Hoje, nas feiras, a carne está sendo vendida a 10 e 10 mil e quinhentos. Accrescente-se a isso o transporte, o imposto e as outras despesas e diga si é possivel vender aqui a carne por preço inferior ao que ella tem custado.

Havendo muita procura, o preço sobe, como é natural, e a procura tem sido enorme; basta lembrar o grande numero de xarqueadas que ha hoje em Minas. Só no municipio de Barbacena ha dezesete xarqueadas. E a exportação para a Europa? Tem sido em grande escala.

Um desses senhores nos disse que está abatendo um numero minimo de rezes e isto mesmo para não fechar a sua repartição. Abate quinze rezes diariamente, quando já abateu cento e cincoenta e mais. Diminuiu o numero para evitar maiores prejuizos.

Por ultimo ouvimos o Sr. Caldeira Junior, socio gerente da firma Caldeira, Filho & C., que tem exportado muita carne para a Europa.

O Sr. Caldeira nos disse o seguinte:

— A elevação do preço da carne, nesta época, é cousa natural e que se verifica todos os annos. No anno passado, neste mez de agosto que hontem se findou, a carne foi vendida a 760 réis, em São Diogo. Os motivos são a falta de pasto, o menor numero de rezes gordas, etc.

A razão mais importante é, talvez, esta: neste tempo é que se realisam as concorrencias para fornecimentos ao governo. Os candidatos á concorrencia augmentam o preço da carne, em São Diogo, para poder forneccl-a por bom dinheiro ao governo...

A exportação, é claro, que deve ter influido tambem.

Para nós, exportadores, a vantagem seria a carne baratissima. Tanto isto é verdade que, para conservar o preço baixo, perdemos, em poucos dias, em São Diogo, quarenta contos.

Perguntámos ao Sr. Caldeira si o fornecimento tem sido grande e obtivemos esta resposta: em menos de um anno, de setembro de 1915 até 12 de agosto deste, fornecemos carne de quarenta e oito mil rezes.

O caso do chefe da redacção de debates no Senado

De ha muito que se fala num grande trabalho em favor da nomeação do Sr. João Lopes, ex-deputado pelo Ceará, para o cargo de chefe da redacção de debates, nomeação que teria logar com a aposentadoria do actual chefe, Sr. Julio Pimentel. Mas, como não tivesse esse funccionario o tempo de serviço exigido pela lei, fez um requerimento pedindo uma prorogação da licença que gosava.

Hoje, na hora do expediente do Senado, foi lido o parecer da commissão de policia sobre esse pedido de licença, parecer que termina pela indicação "licenciando por tempo indeterminado o Sr. Julio Pimentel e nomeando definitivamente para o seu cargo o Sr. João Lopes".

Logo depois de lido o parecer, o Sr. Gonzaga Jayme pediu a palavra e requereu que, antes de ser elle votado, fosse ouvida a commissão de finanças, conforme o que já acontecera em casos identicos.

Esse requerimento foi approvado, mas o pronunciamento da commissão de finanças no caso presente nada mais será que um protelamento.

A democracia no Uruguay

Solução da crise politica e das difficuldades economicas

Attitude exemplar de um mandatario republicano

As vistas da America do Sul estão voltadas com grande sympathia para a pequena Republica platina, que nos ultimos annos tem realisado uma obra intensa e multipla de civilisação economica, politica e social. Entretanto, na politica, pela feição especial e

O Dr. Feliciano Viera

pouco flexivel que ali têm conservado os partidos, pairavam duvidas, que uma intensa crise acaba de dissipar. Após os exemplares comicios de 30 de julho, onde o governo e o partido que o sustenta se houveram com inexcedivel elevação democratica, produziu-se uma situação especial de perplexidade e apprehensões, que a attitude franca, serena e superiormente orientada do presidente Viera, acatando respeitosamente a indicação do comicio, resolveu virtualmente, mostrando que seu espirito e seu patriotismo pairavam á altura das exigencias daquella hora decisiva para a paz da familia uruguaya e para a conservação dos creditos de cultura institucional conquistados pela visinha Nação nos ultimos quinze annos. Hontem o presidente Viera, após laboriosas gestões, definiu positivamente as novas orientações do seu governo, com a nomeação do seu gabinete, visivelmente organisado para responder á expectativa publica com capacidade e com lealdade.

Essa expectativa da Nação uruguaya não era só em relação á crise politica, mas ainda em relação á situação financeira, que tendia ser aggravada pela sobrecarga lançada sobre o Thesouro, com uma série de leis fóra do orçamento, que vinham alterar os calculos prudentes da receita, havendo, alem disso, um "deficit" consideravel do anno ultimo e uma somma importante de vales do Thesouro, de 8 °|°, a resgatar. O presidente Viera prometteu solemnemente ao paiz fazer um alto no caminho, para alliviar a carga e consolidar os progressos já consagrados. E para mostrar que o proposito não devia ficar em promessa, antes mesmo de ser solvida a crise e de ser nomeado o novo ministerio, o presidente, fortalecido pelas expressivas manifestações da Banca e do alto commercio, que lhe offereciam os elementos necessarios para manter a nova orientação, passou uma importante mensagem ao Congresso, onde estão resolvidos estes problemas essenciaes: 1° — não haverá augmento de impostos; 2° — não haverá reducção nos vencimentos do funccionalismo; 3° — será totalmente saldado o "deficit"; 4° — serão suspensas as leis que originam despesas fóra dos meios calculados no orçamento; 5° — será feita a conversão dos vales do Thesouro.

Para isso, o governo, que tinha offerta de um emprestimo interno de 20.000.000 de pesos, resolveu fazer uma operação de credito interno limitada a 13.500.000 de pesos, que é quanto lhe basta para pagar o "deficit" e creditos exigiveis, e fazer a conversão dos vales do Thesouro, que são de 8 °|°. A nova emissão será feita nestas condições, que são realmente excepcionaes no momento financeiro: typo de juro, 6 1/2; typo liquido de collocação, 95 °|°.

A mensagem do presidente uruguayo, formulando estas elevadas soluções, levantou applausos unanimes, que desde já garantem uma realisação prestigiosa do plano financeiro do governo. O provecto jornal "El Siglo", que mantem uma attitude independente na imprensa uruguaya, traduzindo a impressão geral, escreve estes conceitos, que bem esclarecem o momento: "As, com justa razão, chamadas forças vivas do paiz, viam com alarme essa progressão constante das cargas publicas, que peorava a difficil situação creada pela guerra européa, e ás que se accrescentavam os obstaculos e inconvenientes das reformas de caracter sociologico, que, embora levando em si um elevado fim social, no meio da perturbação desta época, resultavam de realisação difficil e onerosa. Por isso ao tomar conhecimento da mudança fundamental na politica financeira e sociologica do governo, apressaram-se a significar ao Dr. Viera sua satisfação, dissipando-se immediatamente os temores que sentiam a respeito do futuro do paiz. O resurgimento da confiança geral nota-se até no favoravel acolhimento que teve o projecto de conversão dos vales do Thesouro e emissão da divida interna, o que garante o seu exito".

O novo gabinete do presidente Viera, segundo constatam os telegrammas, correspondeu amplamente ás promessas do mandatario e ás expectativas do paiz. Homens de responsabilidade acatada vão cooperar com o illustre estadista, que tão serena e habilmente dirige a Nação uruguaya, na obra que elle mesmo chamou "de apaciguamento", filha do sincero proposito de "conciliar com criterio equanime as idéas do governo com as aspirações predominantes na

O Dr. Balthazar de Brum, novo ministro do Exterior

opinião publica". O que deu justo motivo a outro importante jornal uruguayo, para escrever que o presidente Viera, "com patriotica sagacidade e elevada comprehensão dos seus deveres, tinha sabido pôr-se ao tom dos successos".

Como uma homenagem cordial do sentimento brasileiro, de franco applauso para a visinha Nação, tão predilecta amiga nossa, publicamos o retrato do digno mandatario republicano, que em tão elevado estylo soube orientar os destinos uruguayos, nesta hora ardua da sua vida democratica. Publicamos tambem o retrato do seu novo ministro do Exterior, Dr. Baltasar Brum, o habil e brilhante estadista já notorio em toda a America, pela sua acção remarcavel quando no governo anterior desempenhou interinamente a mesma pasta, hoje confiada á sua pericia. O Dr. Baltasar Brum, por origem de familia e por affinidades de espirito, é um nobre amigo do Brasil e um profundo sabedor das cousas brasileiras.

O enterramento do coronel Leopoldo Gomes

BELLO HORIZONTE, 1 (A NOITE) — Realisou-se ás 8 horas, com enorme acompanhamento, o enterro do coronel Leopoldo Gomes.

Extraordinario paiz!

Até então o Brasil era o paiz dos inventores de genios. Verifica-se agora, porém, com a crise financeira, o apparecimento em massa dos genios financistas; estes, com a respectiva "scentelha divina", encontram-se até debaixo da terra. O grande caso, entretanto, é que até agora as minas de ouro não appareceram... e a crise continua.

COMO DIZER?

Duas palavras que causam grande atrapalhação

Rumania ou Rumenia? Rumaico, rumano ou rumeno?

Com a entrada desse paiz na guerra surgiu a curiosidade a respeito. Uns dizem *Rumânia*, outros *Rumenia*, e alguns ha que dizem *Rumania*. O Sr. Candido de Figueiredo, por exemplo, é de opinião que deve ser *Rumenia*, dada a verdadeira origem da palavra; mas o Sr. Carlos de Laet, com quem hoje palestrámos, affirma que se deve dizer *Rumânia*, em virtude do typo latino do vocabulo.

E os filhos da *Rumânia* — ou *Rumenia*, como queiram — são *rumaicos*, *rumanos* ou *rumenos*?

O Sr. Candido de Figueiredo assevera que, dizendo *rumeno*, pelo mesmo motivo que diz *Rumenia*, não se anda errado. Mas o Sr. Carlos de Laet é pelo *rumaico*, pois, na propria *Rumânia* a pronuncia desse vocabulo pouco se afasta disso. *Rumeno* é uma corruptela de *rumano*, palavra muito facil de ser confundida com *romano*, filho de Roma. *Rumaico* é, portanto, o que está mais a calhar, na opinião do Sr. Laet, como tambem *Rumânia* em vez de *Rumania*, ou, segundo quer o Sr. Candido de Figueiredo, *Rumenia*.

Outros philologos acham que *rumaicos* são os gregos modernos, isto é, os naturaes da Rumelia. Como se vê, não ha uma opinião assentada e definitiva a respeito. Assim, o melhor é cada um escrever como melhor lhe aprouver, até que, com o uso diario desses nomes agora na guerra, fique adoptada a graphia vencedora.

Os deputados belgas

O Sr. presidente da Republica receberá amanhã, ás 18 horas, em audiencia especial, os Srs. Buysse e Melot, parlamentares belgas.

Por esse motivo, o Sr. Adhemar Delcoigne, ministro da Belgica, antecipou de hora e meia a recepção que, tambem amanhã, dará no edificio da legação em honra daquelles deputados. Essa recepção, que se realisaria das 17 ás 19 horas, será das 15 1/2 ás 17 1/2.

Écos e novidades

Os interessados na negociata da renovação do "funding", percebendo a repugnancia com que a opinião receberia o immoral projecto, trataram de enfeitar-lhe a fachada com o nome do Sr. conselheiro Antonio Prado, que elles dizem ser o pae e o lançador do negocio. Não acreditamos absolutamente, — apezar das insistentes declarações em contrario — que o venerando paulista patrocine com a responsabilidade do seu nome a tentativa dessa transacção, cuja inconveniencia resalta aos olhos ainda os mais leigos em cousas de finanças. Mas, dada a hypothese de que S. Ex. o Sr. Prado esteja realmente de mãos dadas com os interessados no negocio, essa circumstancia por si só não poderia alterar em cousa alguma o juizo já formado por toda a gente de bom senso, quanto á insensatez do remedio aconselhado para a nossa situação financeira. Sem contestar os grandes serviços e a capacidade do eminente estadista paulista, ninguem poderá esquecer que, além de ser um homem como outro qualquer e por consequencia fallivel, S. Ex. deu ha pouco tempo uma prova cabal de que já não tem a mesma fibra dos tempos idos, apoiando acintosamente o Sr. Pinheiro Machado, o marechal Hermes, e a politica immoral do primeiro e a desastradissima administração do segundo. Quem apoiou o dominio nefasto do fallecido senador riograndense e sustentou o descalabro marechalicio, sem poder allegar em defesa desse apoio pelo menos razões de ordem affectiva ou de gratidão pessoal, perdeu absolutamente o direito, sinão ao conceito publico, pelo menos a que seu nome se conserve em uma atmosphera superior de respeito, e quasi inattingivel á critica, como era incontestavelmente, o nome do Sr. conselheiro Prado, ha tres ou quatro annos atrás.

Mas, uma cousa é o conselheiro Prado, estadista integro e de fibra, servindo á Patria sem prejuizo dos seus ideaes e das suas tradições politicas, e cousa differente é o conselheiro Prado, soldado do Sr. Pinheiro Machado, e partidario do hermismo. E' sob esse ultimo aspecto que a opinião publica o receberá, caso se prove que S. Ex. está realmente alliado áquelles que querem fazer um excellente negocio a troco da maior das humilhações para o Brasil.

* * *

Publicamos em outro logar uma carta que nos dirigiu o Sr. Dr. Florentino Avidos, inspector do Povoamento do Solo em Bello Horizonte.

Assistencia religiosa ás forças armadas

Uma representação ao Congresso

Teve hoje entrada na Camara dos Deputados uma longa representação assignada pelo Dr. Felicio dos Santos e mais uma centena de brasileiros, a favor da emenda do Sr. Dunshee de Abranches ao orçamento de 1917, sobre a assistencia religiosa nos hospitaes de Marinha.

Salienta a alludida representação a necessidade da assistencia religiosa ás forças armadas de terra e de mar, citando o exemplo da França, onde diz que são muitas as maravilhas operadas pela fé, e cujo governo resolveu eximir do serviço de combate os sacerdotes até então confundidos com os soldados de fileiras, para que cumprissem o santo ministerio de soccorros espirituaes aos feridos e agonisantes.

Recordando em abono de seus desejos a opinião do senador Ruy Barbosa, que acha que banir do quadro militar, em nome da liberdade, o elemento religioso, é estabelecer debaixo desse nome a mais odiosa das servidões, é pagar com a ingratidão suprema os serviços do marinheiro e do soldado, os signatarios concluem pedindo aos membros do Congresso que reflectam nos altos interesses do Estado e no direito das classes armadas, acceitando e votando a emenda do Sr. Dunshee de Abranches.

A renuncia do deputado Mavignier

No expediente de hoje da Camara dos Deputados foi lido um officio do general Caetano de Albuquerque, enviando numeros da "Gazeta Official" de Matto Grosso, pelos quaes se verifica que o deputado Alfredo Mavignier "renunciou a todas as vantagens do cargo de delegado fiscal do Estado em Manáos, inclusive ajuda de custo e passagens", tendo, porém, exercido, de 25 a 31 de janeiro, as funcções do referido cargo.

O que houve no Senado

Hoje, dia de subsidio, era provavel haver sessão no Senado. E, effectivamente, houve. Os Srs. paes da patria, ás 13.30, já tinham embolsado os 2:400$ e deram numero sufficiente para o Sr. Pedro Borges, como substituto do presidente, abrir a sessão. No expediente foi lido pelo secretario, o Sr. João Lyra, o parecer da commissão de policia sobre o já celebre caso do chefe da redacção de debates, conforme narramos em outro logar.

Em seguida falou o Sr. Pires Ferreira, que requereu a inserção de um voto de pezar na acta de hoje pelo fallecimento do almirante Barbedo. Esse requerimento foi approvado, passando-se á ordem do dia.

Figurava em primeiro logar desta a votação, em 3ª discussão, do projecto do Sr. João Luiz Alves, que amnistia todas as pessoas envolvidas em factos politicos e connexos, passiveis de acção penal, occorridos no Estado do Espirito Santo, por occasião da ultima successão presidencial.

Foi approvado o projecto, bem como a urgencia da redacção final, que foi requerida pelo Sr. João Luiz, e lida pelo secretario.

Tambem foram approvados o parecer da commissão de policia opinando que seja concedida a licença de tres mezes, solicitada pelo Sr. senador Adolpho Gordo, para tratamento de saude, fóra do paiz; e a 3ª discussão da proposição da Camara dos Deputados concedendo um anno de licença, com o ordenado e em prorogação, a Jonathas do Nascimento Bomfim telegraphista de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, para tratamento de saude, e foi rejeitado o veto do prefeito, como noticiamos em outro logar.

O que resolveu hoje o Senado argentino

BUENOS AIRES, 1 (A. A.) — O Senado, na sua sessão de hoje, approvou a Convenção Sanitaria entre a Republica Argentina, o Brasil, o Uruguay e o Paraguay, assignada em Montevidéo em 1914. Tambem foi approvada a proposta do governo elevando a legação de Madrid á categoria de embaixada. Por ultimo, o Senado resolveu designar o seu presidente Dr. Benito Villanueva para occupar o cargo de presidente da Republica, quando por qualquer circumstancia o mesmo se torne acephalo.

Um véto do prefeito que cae no Senado

Logo depois de assumir o cargo de prefeito o Sr. Azevedo Sodré vetou a resolução do Conselho Municipal que concedia, mediante as condições estabelecidas, seis mezes de licença, com ordenado e em prorogação, para tratamento de saude, ao guarda municipal Raymundo Peres da Costa.

Esse veto figurou hoje na ordem do dia do Senado. Não houve discussão sobre elle. Posto em votação, o Sr. Pedro Borges salientou que tinha elle parecer contrario da commissão de constituição e diplomacia e que, para ser rejeitado, eram necessarios dous terços de votos.

Posto em votação, só o approvou o Sr. Pires Ferreira.

O nosso alto commercio

Ha vinte e tres annos, no dia de hoje, fundava-se a Casa Colombo

Incontestavelmente, a fundação da Casa Colombo, a 1 de setembro de 1893, é um feito que muito honra o nosso commercio.

Por essa época, convenhamos, estavamos ainda sob a influencia de uns tantos preconceitos, que entibiavam as grandes iniciativas industriaes ou commerciaes. E foi exactamente por isso que a abertura da grande Casa Colombo, que hoje se ostenta imponente, na nossa primeira avenida, constituiu, por assim dizer, o maior acontecimento de então.

A' frente da brilhante e ousada iniciativa, que deveria frutificar, achava-se o nosso esforçado patricio Sr. coronel Antonio Portella, a quem o trabalho intelligente deveria proporcionar as honras merecidas.

O adeantado estabelecimento teve desde logo a bafejal-o a aura da fortuna, que só se interrompeu por momentos em consequencia

A Casa Colombo em 1893

do lamentavel incendio que em 1897 deveria destruil-o. O animo, porém, do distincto patricio não se poderia abater deante dessa adversidade cruel e a Casa Colombo, um anno depois, de novo abria suas portas. Em 1905, iniciados os trabalhos da abertura da avenida Rio Branco, o Sr. coronel Portella novas e importantes obras emprehendia, augmentando o espaçoso edificio de tres para seis andares e levando-os até á nova via de communicação.

Hoje, é o colosso que todos vemos e cuja visita é sempre interessante, sobre ser proveitosa.

Constituida em sociedade anonyma, com o capital de 2.000:000$ e com o fundo de reserva de 580:000$, a Casa Colombo tem ainda hoje á sua frente, como presidente, o Sr. coronel Antonio Portella, auxiliado por quatro dos mais antigos empregados, como directores.

Todo o alto mundo carioca ali se veste, porque a Casa Colombo é incontestavelmente um dos primeiros estabelecimentos do genero no Brasil, não só por seus avultados capitaes, como, principalmente, pelo bom gosto que a tudo preside, pelo cuidado com que são organisados os seus formidaveis

A Casa Colombo em 1916

"stocks" e ainda pela seriedade de seus processos, servidos por um pessoal de correcção inimitavel no trato da numerosa clientela.

Na Casa Colombo encontra-se de tudo e para todos. Suas secções de vendas estão divididas em departamentos, que funccionam nos quatro primeiros pavimentos, assim distribuidas: no primeiro, camisaria, chapelaria, cama e mesa, perfumaria, brinquedos, calçado e artigos de viagem; no segundo, roupas feitas e sob medida para homens; no terceiro, secção completa para senhoras e moças; no quarto, todos os artigos para meninos e meninas; o quinto pavimento é occupado pelo deposito e escriptorio; o sexto e setimo, pelas suas grandes officinas, almoxarifado e materiaes a confeccionar. As officinas, providas dos mais modernos machinismos, onde trabalham 320 operarios, debaixo da mais completa hygiene e methodo, são uma parte cuja visita aconselhamos aos nossos leitores.

As mercadorias ahi confeccionadas nada deixam a desejar em confronto com as similares estrangeiras.

E' incalculavel a actividade despendida pelo pessoal da Casa Colombo, para attender á sua crescente freguezia. A Casa Colombo, segundo o que vimos, não se deixará influenciar pela tremenda crise mundial, pois o seu colossal "stock" a garantirá por muito tempo.

Ainda assim, o Sr. coronel Antonio Portella, sempre previdente, não olhando a perigos nem trabalhos, daqui partiu ha dous mezes, para a America do Norte e de lá para o Velho Mundo, em serviço de compras para o seu grande estabelecimento.

Aproveitando a solemnidade da data que hoje passa naquella modelar tenda de trabalho, que honra tanto a quem a dirige como á nossa nacionalidade, aqui deixamos nossos parabens aos promotores e continuadores da brilhante iniciativa commercial.

Os escandalos dos Telegraphos

O vice-director apressa sua defesa

Do Sr. Leopoldo Weiss, sub-director technico dos Telegraphos, servindo de vice-director, recebemos as seguintes linhas:

"Tendo publicado A NOITE de hontem, sob a epigraphe "Uma longa serie de abusos e escandalos", um pedido de informações formulado na Camara dos Deputados pelo Sr. Nicanor Nascimento, e do qual dous topicos se referem nominalmente á minha pessoa, venho pedir-vos agasalho no vosso conceituado vespertino para as seguintes linhas, no intuito de acudir ao appello de S. Ex., antecipando a informação official, que, pelo processo a seguir, será mais demorada, mas que virá a tempo perfeitamente documentada.

E' já a terceira vez que o assumpto citado no quesito 11 vem á baila; a primeira vez, em 1910, quando aprouve a companheiro de repartição, á qual ha 40 annos sirvo, levar a terreno pessoal uma controversia sobre assumpto technico, e pela segunda vez, no processo n. 1.710, de 13 de outubro de 1915, do Ministerio da Viação, ao qual fôra annexada publica-fórma da procuração de que se trata, no intuito de declarar suspeito o meu parecer, emittido, a pedido de uma repartição da Guerra, sobre a preferencia do systema radiotelegraphico "Telefunken".

Os documentos que possuo e com os quaes restabeleci a verdade nas duas tentativas de descredito, acompanharão, devidamente attestados, a informação official, porém, desejo, desde já, deixar perfunctoriamente esclarecida a questão.

A firma Siemens Brothers, de Londres, é fornecedora da Repartição Geral dos Telegraphos desde a sua fundação. O seu representante no Brasil era antes e depois de 1906, como é sabido na Repartição dos Telegraphos, o barão de Capanema, ex-director da mesma. Neste anno veiu um dos representantes da firma londrina á America do Sul e em sua passagem pelo Rio de Janeiro soube que a Estrada de Ferro Central do Brasil pretendia adquirir 16 installações duplex differencial.

Achando-se esse representante com itinerario marcado e o barão de Capanema bastante enfermo, acceitei, para servir ao meu saudoso chefe e amigo, a representação para este fim especial, conforme ficou prov. o pela carta que possuo do mallogrado Aurelio de Figueiredo, genro do barão de Capanema.

A proposta que apresentei não foi acceita, advindo dahi prejuizo para a Estrada, que, preferindo uma mais barata, recebeu installações incompletas, para adquirir mais tarde outras apropriadas, de custo mais elevado.

Com relação ao quesito XII, é exacto que o representante da firma requereu concessão para lançar um cabo entre o Brasil e a America do Norte, informando-se que a esta concessão se oppunha a Compagnie Française des Cables Télégraphiques, mas que podia ser dada quanto á ligação do Brasil com o Mexico, para a qual não havia impedimento, mormente em se tratando de um concorrente idoneo, que até 1906 havia lançado 15 cabos submarinos de grande extensão, como sejam o primeiro cabo do rio Amazonas e 9 cabos transatlanticos.

Quando este representante, em outubro de 1906, regressou do Chile, apresentei-o, em nome e a pedido do Sr. barão de Capanema, ainda enfermo, a S. Ex. o Dr. Lauro Muller, então ministro da Viação, fazendo-me interprete das desculpas daquelle, que não as podia apresentar pessoalmente, e manifestando a satisfação que teria de ver este melhoramento ainda iniciado na administração de S. Ex.

Está ahi ao que se cingiu a minha intervenção".

Ajuste entre bandidos

O assassino confessa o crime por uma carta que dirige ao delegado

O modo por que está escripta a carta que recebeu o Dr. Abelardo Luz, delegado do 23º districto, parece convencer ser ella, de facto, de Pedro Celestino dos Santos.

Verificou o delegado, pela sobre-carta, que a carta fôra deitada no Correio, no bairro da Saude, o que é uma circumstancia muito de interesse, pois o assassino foi empregado de estiva, e tem ali suas relações.

Por isso, foi logo organisada uma diligencia para aquelle bairro.

A carta de Pedro Celestino dos Santos está assim concebida:

"Rio, 31 de agosto de 1916 — Illmo. Sr. Dr. delegado do 23º districto — Os mais respeitosos cumprimentos do desgraçado que tem a desventura de mandar graphar estas linhas, que irão revelar a mais sagrada de todas as confissões veridicas; commetti um crime barbaro! hediondo até! Mas fui eu só sem a cumplicidade de mais ninguem, juro! Pois apezar de miseravel como sou neste momento, não quero ver soffrer a pobre que a estas horas, certamente soffre os martyrios que a sua consciencia desconhece. Antonia Maria do Carmo desconhece por completo o meu crime, tanto que interrogou-me por diversas vezes sobre a serventia da cova, ao que lhe respondi de modo differente ao crime que já tinha perpetrado.

Matei para livrar-me de um inimigo, um traidor, que além de revelar a minha vida ainda calumniava-me, e sei até que se eu não o matasse, mais tarde ou mais cedo morreria. Era um véo negro que me atravessava a mente a todo momento, e que só se rasgaria com o meu ou com o fim delle.

Que me importa que o mundo me repudie, si lá no céo ha quem me julgue.

Sou um assassino, mas a minha consciencia pede-me que arranque das mãos da justiça aquella que, coitada, padece as consequencias da minha desgraça. Sou eu e só eu e só e unico assassino, e mais ninguem!

Pois approveitando as linhas, conto-lhe de relance como commetti o delicto: elle chamou-me com uma foice na mão para eu ir lá em cima, que tinha um logar bom para fazer uma casa. E, fui. Quando me distrahi, vi que elle levantava a foice e ella engastanhava-se nos cipós. Foi quando pude lhe dar dous tiros e o acabei de matar a foice e a punhal. Então, vim fazer a cova, aproveitando a ignorancia inteira de minha pobre mulher, para poder esconder o crime que acabava de commetter...

Commetti o crime na pessoa de um bandido, e o remorso não me perseguirá, porque era elle sanguinario como eu, ou talvez mais, ainda um criminoso mais arrojado que eu ainda. Despedindo-me de V. Ex., com o maior respeito participo que irei afugentar-me, para tentar o resto que a sorte possa me favorecer, porque perco a esperança deste mundo; si não me entrego á prisão, é porque a minha consciencia não me ordena.

Sou com o maior respeito — Pedro Celestino dos Santos. Assignado a rogo, por uma a quem eu de joelhos pedi poupar-me a revelação."

A GUERRA

Os russos a caminho da Bulgaria

A RUMANIA NA GUERRA

Os russos a caminho da Bulgaria

LONDRES, 1 (A NOITE) Telegrapham de Bucarest, via Petrogrado, em data de hontem:

"As forças russas que atravessam a região de Dobradja, caminho da fronteira bulgara, continuam a sua marcha sem incidentes.

O general bulgaro Radko Dmitrieff, a serviço da Russia desde 1914, e commandante da expedição russa contra a Bulgaria; á direita, o general Jarka, commandante das forças rumaicas que atacam Rustchuk

O commandante em chefe dessas forças desembarcou hoje de manhã em Constanza, de bordo de um "destroyer". Esse e os outros navios russos foram recebidos com grandes acclamações em Constanza e nesta capital.

Sabe-se aqui de fonte segura que a Bulgaria espera a resposta da Turquia, á qual pediu 200.000 homens, para então declarar guerra á Rumania. O ministro rumaico, entretanto, já deixou Sofia e a legação bulgara nesta capital está apenas a cargo de um secretario.

Ainda não se confirmou officialmente a noticia de terem as tropas rumaicas occupado a fortaleza de Rustchuk, sobre a margem bulgara do Danubio. Essa fortaleza é uma das mais poderosas da Bulgaria e a sua occupação deixa as tropas russo-rumaicas a sua entrada livre no territorio bulgaro."

O sudeste da Transylvania evacuado

LONDRES, 1 (A NOITE) — Um despacho de Amsterdam diz que o Estado-Maior allemão

A fronteira da Transylvania, que os rumaicos atravessaram, e a cidade de Kronstadt que, ao que parece, já occuparam. Veem-se indicados os dous desfiladeiros ou "passos" que os rumaicos occuparam. O de Busa, que leva a Kronstadt, e o de Rothenthurm, que leva a Hermannstadt

confirma a noticia de que as tropas austriacas evacuaram toda a parte sudéste da Transylvania.

O avanço na Transylvania

LONDRES, 1 (A NOITE) — Diz um despacho de Bucarest para Roma:

"Os monitores austriacos e as baterias de artilharia de longo alcance installadas em Orsova bombardearam Turnu-Severin e Giurgevo. O bombardeio causou, entretanto, pequenos damnos.

Os austriacos fogem, tomados de verdadeiro panico, ao nosso impetuoso avanço na Transylvania.

As nossas avançadas approximaram-se de Hermannstadt, cuja occupação está imminente.

As tropas rumaicas proseguem no seu avanço ao longo de toda a linha fronteiriça e occuparam já todas as posições que lhes garantem a segurança do seu abastecimento."

Mais conquistas

NOVA YORK, 1 (Havas) — Telegramma official de Bucarest datado de 30 de agosto findo, annuncia que as tropas rumaicas occuparam o importante centro industrial de Petroseny e a aldeia de Tarlunge, nas proximidades de Kronstadt.

A Allemanha disfarça

LONDRES, 1 (A NOITE) — A Allemanha começa a querer esconder ao seu proprio povo os acontecimentos importantes que occorrem nos Balkans, principalmente na fronteira da Rumania. Tanto isso é verdade que o communicado official de Berlim, publicado hontem, á noite, diz que, nos Balkans, nada houve de importante.

O rompimento com a Bulgaria

BERLIM, 1 (via Nova York) (Havas) — Communicação recebida de Sofia informa que o ministro da Rumania naquella capital pediu ante-hontem, os seus passaportes ao governo bulgaro.

LONDRES, 1 (A. A.) — Noticias de Berlim, recebidas via Amsterdam, dizem que o ministro da Rumania em Sofia, pediu os seus passaportes.

Dmitrieff contra os bulgaros

LONDRES, 1 (A. A.) — O general bulgaro Radko Dmitrieff é o commandante das forças russas que invadiram a Bulgaria.

Os rumaicos avançam

LONDRES, 1 (A. A.) — Os rumaicos que atacaram a fronteira austriaca numa extensão de 375 milhas, avançaram na direcção de Brasso, mas, tendo encontrado forte resistencia em Vaillemento, dirigiram-se em rapida marcha para Venestovo.

Uma batalha em Gyorgyo

LONDRES, 1 (A. A.) — Os ultimos telegrammas annunciam que está travada uma encarniçada batalha entre austro-hungaros e rumaicos, perto de Gyergyo, Transylvania.

Os austriacos repellidos

LONDRES, 1 (A. A.) — Os austriacos tentaram atacar os rumaicos nas Portas de Ferro, sendo, porém, rechassados com grandes perdas.

Navios russos em Constanza

LONDRES, 1 (A. A.) — Telegrammas de Constanza confirmam a noticia de terem chegado áquelle porto rumaico varios navios da esquadra russa.

Kronstadt evacuada

LONDRES, 1 (A. A.) — Um despacho de Budapest annuncia que foi ordenada a evacuação da cidade de Brasso (Kronstadt), pela população civil, em vista da approximação das forças rumaicas que invadiram a Transylvania.

A BULGARIA DEFINIU-SE

LONDRES, 1 (Havas) — Telegramma official de Salonica annuncia que a Bulgaria declarou guerra á Rumania.

NOVA YORK, 1 (A. A.) — Telegrammas aqui recebidos, annunciam que a Bulgaria declarou guerra á Rumania.

A ITALIA NA GUERRA

ROMA, 1 (Havas) — O ultimo communicado official, assignado pelo generalissimo Cadorna, é o seguinte:

"Apezar do violento fogo da artilharia inimiga, as nossas tropas occuparam solidamente novas posições nos altos de Cauriol, donde ameaçam as communicações de Cavalese e Hautavisio.

Essas novas posições estão sendo activamente reforçadas."

LONDRES, 1 (A. A.) — Os italianos estão bombardeando com grande violencia as posições austriacas de Toblach e Sillian.

A luta em Cauriol ainda não terminou

ROMA, 1 (A. A.) — Os jornaes noticiam em telegrammas da linha de frente que a luta em Cauriol ainda não terminou.

Naquelle ponto estão os austriacos concentrando fortes contingentes, que são lançados contra os italianos, em massa, sendo, porém, derrotados completamente.

Nos arredores de Gorizia os austriacos tentaram um movimento offensivo que foi, porém, facilmente rechassado.

PORTUGAL NA GUERRA

Uma sessão agitada do parlamento — Conflictos na rua — O povo applaude o chefe do gabinete

LISBOA, 1 (A. A.) — A sessão de hontem no Parlamento foi ainda bastante agitada, tendo os elementos da União Republicana procurado contrariar a grande maioria, interrompendo os trabalhos com apartes constantes e procurando fazer obstrucção. Do lado de fóra do palacio de S. Bento, a multidão, apinhada, exteriorisava-se a favor e contra as medidas que o Parlamento discutia, chegando a haver conflictos entre populares, no que a policia teve que intervir severamente, procurando restabelecer a ordem. Os tumultos augmentaram á saida dos congressistas, aos quaes a multidão recebia com demonstrações de sympathia ou desagrado, obrigando a força a intervir, para evital-as. A' saida do Sr. Antonio José de Almeida, chefe do gabinete, as demonstrações culminaram, sendo que seus partidarios e admiradores, em numero esmagador, dominaram as assuadas dos contrarios, fazendo-lhe uma verdadeira manifestação de apreço.

A imprensa occupa-se largamente dos acontecimentos e, em sua maioria, applaude as medidas tomadas pelo Parlamento.

Os navios allemães confiscados em Moçambique

LISBOA, 1 (A. A.) — O governo recebeu communicação official de Moçambique, dizendo que já foram completamente reparadas as avarias existentes nos vapores que foram confiscados aos allemães e que ali se encontram fundeados.

Taes vapores, segundo essa communicação, estão promptos para navegar a qualquer momento.

Depois dos conflictos, socego

LISBOA, 1 (Havas) — Durante os disturbios que hontem occorreram nas immediações do Congresso effectuou a policia 11 prisões, tres das quaes foram mantidas.

Presentemente a tranquillidade é absoluta.

O Sr. Magalhães Lima vem ao Brasil

LISBOA, 1 (Havas) — O Dr. Magalhães Lima seguirá directamente para o Brasil logo que termine a propaganda que está fazendo na Europa.

A OFFENSIVA DOS ALLIADOS NOS BALKANS

A situação — Os horrores de Drama

LONDRES, 1 (A NOITE) — Segundo as noticias officiaes recebidas de Salonica e tambem segundo os correspondentes de guerra junto ao quartel-general alliado no Oriente, a situação na frente de Salonica desenvolve-se naturalmente e favoravelmente para os alliados.

A parte do territorio grego a léste do Struma está hoje completamente em poder dos bulgaros, excepção de uma estreita faixa do littoral onde os bulgaros não chegaram com medo dos navios alliados.

Os bulgaros entraram de surpreza em Drama, que era defendida por 530 gregos, praticaram, como é seu costume, toda a sorte de depredações. Depois de anniquilarem aquella pequena guarnição — os bulgaros eram mais de 5.000 — deixando com vida apenas 120 homens, que foram feitos prisioneiros, a cidade foi posta a saque e a soldadesca entregou-se desenfreadamente á pratica de todos os crimes. Foram violadas muitas mulheres e muitos civis mortos. Parte da população, louca de pavor, conseguiu ainda fugir e refugiar-se na parte do territorio dominado pelos alliados, sendo ali acolhida e soccorrida.

Um jornal de Salonica, dando estas noticias, pergunta ao rei Constantino quando elle se resolve a mandar mobilisar o Exercito grego para expulsar os bulgaros do territorio nacional.

Entre Doiran e Florina

PARIS, 1 (A NOITE) — A situação militar entre Doiran e Florina é a mesma de hontem. O bombardeio violentissimo que durou hontem todo o dia faz prever, da parte dos alliados, acções de infantaria de grande vulto.

Os bulgaros ainda pronunciaram contra-ataques em varios pontos, principalmente a oeste do lago de Ostrovo. Mas, colhidos a certa altura pelo fogo das baterias servias, soffreram perdas enormissimas. O panico que se apoderou dos soldados era tal, que elles, na precipitação da fuga, abandonaram tudo, até mesmo os seus officiaes feridos. O communicado bulgaro de hoje diz, no entanto, que os ataques dos bulgaros na região do lago de Ostrovo foram coroados de successo.

O mesmo communicado accrescenta que os bulgaros ganharam terreno nas regiões de Monghara, Seres, Kavalla e Drama. Está patente o intuito do estado-maior bulgaro de confundir a frente de batalha, que se estende do Struma para oeste, com a região da Thessalia, que os alliados, de accordo com a nota entregue ao governo de Athenas, abandonaram ás tropas gregas, porque não tinham nenhum interesse em defender esse territorio.

Os bulgaros retiram-se

LONDRES, 1 (A. A.) — O "Daily-Chronicle" annuncia que a retirada dos bulgaros foi iniciada, devido á forte pressão exercida pela esquerda das tropas alliadas.

Os bulgaros saqueam as povoações gregas

LONDRES, 1 (A. A.) — Informam de Salonica que as autoridades gregas foram avisadas de que os bulgaros commetteram toda a sorte de depredações em Demorhisfar, hoje occupada pelos mesmos, extorquindo grandes sommas das populações, sob ameaças diversas.

A divulgação dessa noticia tem causado grande indignação em toda a Grecia.

Os roubos simulados

Avolumam-se as provas contra a accusada

Com a nossa publicação de hontem, com a epigraphe acima, á delegacia do 4º districto policial, compareceram muitas outras victimas de Sarah Chusmann.

A quantia desapparecida, que a principio parecia não passar de tres contos, já sobe a quatro contos e oitocentos mil réis.

Pelo depoimento prestado por Sarah, que foi o mais desastroso possivel, a policia convenceu-se de que o roubo de que ella se queixa não passa de uma farça, com a cumplicidade de seu amante, o hespanhol Francisco Fontes.

Sarah, tem em seu poder grande numero de cautelas de joias, que vem sendo reclamadas por suas companheiras. Ainda hoje, queixou-se Bertha Vanich, residente á rua Tobias Barreto, de que ha cerca de um mez, Sarah lhe havia pedido uma pulseira de ouro com pedras preciosas, no valor de quatrocentos mil réis, dizendo que era para fazer uma egual, não lh'a restituindo mais.

Essa pulseira, foi empenhada.

Na delegacia proseguem as diligencias para a completa elucidação da farça.

Lola Kreissem, ex-inquilina de Sarah Chusmann, pede-nos para declarar, não ser ella socia da criminosa, o que já está apurado pela policia.

Um homem perigoso

E' Quintino Bailão velho conhecido da policia, por suas costumeiras desordens. Ainda hoje, na avenida Rio Branco, em frente á Galeria Cruzeiro, entrou a provocar os transeuntes. Varios guardas civis que lhe deram voz de prisão foram por elle aggredidos, sendo Bailão, afinal, contido num auto-soccorro da policia e transportado para o 5º districto, onde o autuaram.

Decretos da pasta da Fazenda

Por decretos da pasta da Fazenda foram nomeados: o 3º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro Amelio Telles para exercer, em commissão, o logar de inspector da Alfandega de Parnahyba; o 2º do Thesouro, Moysés de Miranda, para exercer, em commissão, o logar de delegado fiscal no Piauhy, sendo dispensado, a pedido, desse logar, o 1º da Delegacia Fiscal no Amazonas, Manoel dos Reis Carvalho; exonerando, a bem do serviço publico, José Ferreira do Carmo, do logar de 3º escripturario da Delegacia Fiscal no Amazonas, á vista do que consta do processo annexo ao officio numero 151 da mesma delegacia.

E' prorogado o praso para pagamento do imposto de industrias e profissões

O Sr. director da Recebedoria do Districto Federal prorogou por cinco dias uteis o praso para pagamento sem multa do imposto de industrias e profissões. Este praso terminava hontem.

BIBLIOTHECA POPULAR — Aberta ao publico das 11 ás 21 horas, no Lyceu de Artes e Officios.

DR. NOGUEIRA PINTO

Por se completarem hontem cinco annos e cinco mezes de inhumação, foram hoje exhumados no cemiterio de S. Francisco Xavier os restos mortaes do saudoso medico Dr. Carlos Sebastião Nogueira Pinto.

A exhumação teve inicio ás 9.30, terminando ás 11 1/2 horas.

Por deliberação da viuva serão os seus ossos conservados em um jazigo perpetuo.

Ao acto compareceram as pessoas da familia e varios amigos do pranteado medico.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

PRECIPITAM-SE OS acontecimentos

Um combate em Salonica

A guarnição grega rende-se

LONDRES, 1 (Havas) — A Agencia Reuter recebeu o seguinte telegramma de Salonica:

«Entre os voluntarios recentemente organisados para auxiliar as tropas regulares que resistem aos bulgaros na Macedonia e a guarnição militar grega desta cidade travou-se aqui um combate que terminou com a intervenção das tropas francezas. A guarnição local rendeu-se.»

Os russos fazem milhares de prisioneiros

PETROGRADO, 1 (Havas) — Durante as batalhas que hontem se travaram na linha de oeste as tropas russas aprisionaram 209 officiaes e 15.501 soldados, dos quaes 2.400 allemães, e tomaram seis canhões, 55 metralhadoras e sete lança-bombas.

Um appello da Cruz Vermelha contra as represalias para com os prisioneiros

LONDRES, 1 (Havas) — A Commissão Internacional da Cruz Vermelha dirigiu ás nações belligerantes um appello, em que lhes pede que não usem de represalias para com os prisioneiros de guerra, no caso de qualquer paiz belligerante se queixar do tratamento infligido aos seus nacionaes prisioneiros e bem assim que se dirijam de preferencia ao inimigo, fazendo um appello aos sentimentos de justiça deste, afim de que tal tratamento seja modificado.

O visconde de Grey, ministro dos Negocios Estrangeiros, respondendo ao appello da commissão internacional, declarou que o governo inglez sempre foi contrario á injusta politica das represalias. Desgraçadamente, porém, tem sido perpetrada uma série de monstruosidades por ordem do governo allemão, que as conhecia e approvava. A paciencia do povo britannico esgotou-se. Entre estas monstruosidades citamos o ataque e destruição de navios como o "Lusitania" e o "Sussex", em cujos naufragios pereceram centenas de creaturas indefesas; a não dissimulada alegria do povo e dos jornaes allemães por este acontecimento; a execução brutal de Miss Cavell; os horrores do campo de prisioneiros de Wittenberg e a execução do capitão Fryatt.

O governo inglez aceita de boa mente o appello da Cruz Vermelha, convencido de que as potencias neutras e a commissão internacional reconhecerão que o renovamento de taes atrocidades provocará sempre um pedido de mais energicas represalias.

O visconde de Grey concluiu as suas declarações dizendo que o meio mais seguro de evital-as era abandonar a politica que as provoca.

A luta no sector grego

LONDRES, 1 (A NOITE) — Um communicado official recebido de Salonica diz que a luta travada entre servios e bulgaros, no extremo da ala esquerda, teve proporções espantosas. Os bulgaros avançavam em massas cerradas, quando foram colhidos pelo fogo dos servios e das baterias russas. A luta travou-se corpo a corpo, sendo os bulgaros rechassados com enormes perdas, tendo deixado no campo cerca de 10.000 homens, entre mortos e feridos.

Pouco depois, os bulgaros voltaram ao ataque nas proximidades de Lorlitz, mas ainda ahi foram repellidos. O morticinio foi horrivel e diversos destacamentos bulgaros foram anniquilados completamente. Os bulgaros pediram então reforços, que pouco depois chegaram, provenientes de Valbaukeni e Kastoria. Essas novas tropas foram tambem rechassadas.

Os servios dominam completamente a situação na sua frente. A luta tem sido tão intensa naquelle sector que diversos officiaes bulgaros desertores chegados a Salonica dizem que as montanhas de Kaimackhalam são a "Verdun balkanica".

LONDRES, 1 (A NOITE) — Os correspondentes dos jornaes inglezes em Salonica, nos seus despachos dali expedidos hontem, fazem-se éco dos boatos que corriam naquella capital e segundo os quaes as forças alliadas que desembarcaram no Pireu travaram combate com forças gregas.

Durante esses combates morreram ou ficaram feridos diversos principes gregos.

A Suissa tambem protesta

PARIS, 1 (Havas) — Telegraphanm de Lausanne:

"O Grande Conselho de Vaud approvou hontem de manhã, por unanimidade e sem discussão uma moção pedindo á Assembléa Federal que convide o Conselho Federal a protestar contra a deportação em massa dos individuos não combatentes domiciliados nos territorios francezes occupados pelos allemães, o que constitue uma violação das regras estabelecidas na convenção de Haya, assignada pela Suissa."

Na frente franceza

PARIS, 1 — Communicado official de hontem á noite:

"A nossa artilharia esteve em grande actividade na frente do Somme. Repellimos facilmente varios ataques a granadas contra as nossas posições ao sul do Somme, ao sul de Estrées e a sudoeste da floresta de Soyecourt, onde realisámos alguns progressos e fizemos prisioneiros.

Nos outros pontos da linha de frente, canhoneio."

Sóbe o preço das passagens de 3ª classe para a Europa

As companhias de navegação transatlantica, segundo noticias telegraphicas recebidas hoje pelos seus agentes, accordaram em elevar o preço das passagens de terceira classe de 150$ para 170$000, independente do imposto de transito.

A mala dos dez contos

Foi detido e solto um funccionario dos Correios

A administração dos Correios requisitou hoje da policia a detenção e o interrogatorio de Nestor Marra, funccionario daquella repartição, indicado como envolvido no caso do assalto a uma mala de onde desappareceu um registado com dez contos, como noticiámos.

Nestor Marra foi detido e prestou depoimento, sendo depois mandado em liberdade.

Uma homenagem ao reformador da cidade

O busto do Dr. Pereira Passos será inaugurado amanhã na praia de Botafogo

Inaugurar-se-á amanhã, na praia de Botafogo, o monumento levantado em homenagem ao ex-prefeito Pereira Passos, cujo bus-

to foi offerecido á cidade pelo Sr. Antonio Ribeiro Seabra.

A cerimonia está marcada para as 17 horas, a ella devendo assistir, além do prefeito e outras autoridades municipaes, o conselheiro Rodrigues Alves, Dr. J. J. Seabra, convidadas pelo Dr. Azevedo Sodré. O discurso official será pronunciado pelo Dr. Felix Pacheco, redactor-chefe do "Jornal do Commercio".

A rã e a raposa

Com uma fabula se justifica um voto

Terminada hoje, na Camara, a votação do projecto que reforma o processo eleitoral na Republica, o Sr. deputado Mauricio de Lacerda pediu licença á casa para justificar seu voto contrario, contando uma fabula, que nenhum collega ouvirá, mas contra a qual certamente muitos amanhã hão de protestar.

E passa então o orador a narrar aquella fabula de Avianus, onde uma rã macillenta e timida, que S. Ex. diz ser no caso o Sr. Wenceslão Braz, sahindo do charco putrido, onde vivia mergulhada, a coaxar de quando em quando, correu montes e valles, convencida de um momento para outro de que possuia conhecimentos medicos, drogas e tisanas com que curar os animaes enfermos.

Assim chegou numa altura em que encontrou uma alimaria doente. Veiu-lhe ao encontro a raposa. Viu-lhe o geito repellente e toda a magreza e perguntou logo:

— Como? Tu, nesse estado miseravel, curas os outros e não te curas a ti?

Ahi está a fabula, exclama o orador, lembrando que o Sr. Wenceslão Braz entrou no governo fazendo manejos eleitoraes e, depois de haver feito intervenção no reconhecimento de poderes, a ponto de provocar indignados protestos do P. R. M., como sabem todos quantos recordam a attitude do Sr. Alvaro Botelho. E conclue dizendo que desafia sejam desmentidas as suas palavras e pedindo que o Sr. Wenceslão, antes de curar os outros, se cure a si mesmo.

A reforma eleitoral

Foram approvadas todas as emendas do Sr. Bressane

Foram approvados hoje, na Camara dos Deputados, em 3ª discussão, as emendas e o projecto de reforma do processo eleitoral.

Em seguida foi approvado o projecto, salvas as modificações feitas pelas emendas approvadas e com excepção do art. 60, que, a requerimento do Sr. Camará, ficou para ser votado por ultimo. Este artigo era assim redigido:

"As vagas que se derem no periodo da presente legislatura serão preenchidas de accordo com a legislação ora vigente".

Depois de falarem os Srs. Justiniano de Serpa, Octacilio de Camará, Augusto de Freitas e Mauricio de Lacerda, foi este artigo rejeitado por 114 votos, requerida a verificação da votação pelo Sr. Camará.

Mais de 90 °|° das emendas votadas eram da autoria do Sr. Francisco Bressane.

Reforma do Conselho Municipal

No expediente de hoje da Camara dos Deputados foi lida uma representação da Associação Protectora do Commercio a Varejo, advogando o seu "direito incontestavel de concorrer tambem para a formação do Conselho, no caso de ser approvado o projecto Mello Franco".

Os melhoramentos de Cambuquira

BELLO HORIZONTE, 1 (A NOITE) — Foi renovado o contrato para a execução das obras de melhoramentos de Cambuquira, resalvando os interesses do Estado e garantindo a maior rapidez das obras.

O CAFE'

Pela manhã o mercado de café abriu com o preço de 9$500, mais ou menos firme, e com vendas para 2.713 saccas. No correr do dia, porém, foi conhecida a noticia de que a bolsa de Nova York abriu em alta de 20 a 24 pontos e por isso houve maior procura; mas no preço de 9$700 foram adquiridas apenas mais 1.379 saccas, exigindo os vendedores maior preço. Na vespera, essa bolsa fechara em baixa de 4 a 5 pontos. Hontem, entraram 8.696 saccas, embarcaram 6.081 saccas e o "stock" era de 251.821 saccas.

As consequencias do adiamento do Congresso de Tarifas...

O Sr. ministro da Viação indeferiu o pedido da Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande para só apresentar as modificações de tarifas que vigoram nas suas estradas depois de conhecidas as conclusões que forem tomadas pelo Congresso de Estudo das Tarifas de Transportes.

Esse congresso ainda não começou a funccionar, estando a sua installação transferida "sine-die"...

As tentativas para um novo funding

Um discurso do Sr. Mauricio de Lacerda

O Sr. Mauricio de Lacerda, unico orador do expediente da Camara de hoje, num longo e violento discurso, tratou da situação do governo em face do paiz, ameaçado de arcar com as responsabilidades de novas tributações.

E' opinião do orador que, não só para essas novas tributações, como para os projectados cortes do funccionalismo, falta ao governo do Sr. Wenceslão Braz autoridade moral e politica. Realmente, diz o Sr. Mauricio de Lacerda, o povo vê perdida a confiança que, porventura, poderia votar no governo actual, ante o espectaculo frequente da renovação de antigos abusos. Ahi estão de pé os escandalos dos contratos e das negociatas. O proprio Sr. Arrojado, que mereceu do presidente a carta cuja leitura foi feita ha tempos pelo "leader", continúa a ser distinguido pela solidariedade pessoal e affectiva do Sr. Wenceslão Braz. Foi collocada uma pedra sobre o escandalo do carvão e do manganez da Central, e o governo, não só deixa de punir os responsaves dos passados abusos, como dá mão forte a quantos vêm ultimamente apparecendo. Assim, si por um lado, depois das tributações impostas pelo primeiro "funding", o povo viu o seu dinheiro escorrer pelas obras da administração Rodrigues Alves; por outro, com os cortes e tributações agora planejados, sabe esse mesmo povo que o dinheiro que lhe será arrancado á custa de tantos sacrificios, servirá para proteger os apaniguados do governo do Sr. Wenceslão Braz.

Em seguida o orador se refere ás duas correntes que procuram solucionar nossa dolorosa situação: a que appella para um emprestimo nos Estados Unidos e a que pensa nas probabilidades da renovação do "funding".

Mostra o quanto a primeira é desprovida de bases. Para isto retrata a psychologia dos capitalistas americanos e narra o que se passou no celebre banquete do Astor Hotel, onde um dos mais famosos financistas yankees, ante os preconicios feitos por diplomatas sul-americanos da riqueza do sólo dos paizes desta parte do continente, declarou a quem quizesse ouvir, que os capitaes americanos só sairiam dos Estados Unidos garantidos pelo soldado e pelo canhão de terra e mar.

Faz, nesse sentido, uma série de considerações, donde resaltam as vantagens que os americanos teriam emprestando dinheiro á Europa; e conclue por affirmar que o dinheiro da Norte America só viria para o Brasil a troco de garantias de ordem politica.

Passa depois no inicio da analyse da segunda corrente, isto é, da renovação do "funding". O tempo, porém, está a esgotar-se; o orador diz que tratará amanhã do assumpto, mas avança que não é mais licito se duvidar do caracter aviltante das propostas até agora feitas, que essas propostas já foram apresentadas aos ministerios, lida pelos ministros de Estado, e encontram certo amparo em alguns orgãos da imprensa e em muitos politicos de responsabilidade.

A solução violenta do caso de Matto Grosso

O que vae pelo longinquo Estado

CUYABA', 1 (A. A.) — Estamos no momento decisivo da solução violenta da questão politica de Matto Grosso. No norte está imminente um encontro das forças legaes com o grupo revoltoso do Piavore. Em Poconé, onde já chegou a columna Morbeck, deve tambem dar-se um combate, em breve, com as forças de B. Rondon, sob o commando de Clementino Paraná, que daqui saiu ostensivamente com esse fim, por occasião da chegada do general Carlos de Campos. No Rio Abaixo algo de anormal está se passando, achando-se a columna de Moraes prompta para entrar em acção. No sul, as forças, desfalcadas pelas deserções, procuram a fronteira paraguaya, marchando de Nioac para Bella Vista, temendo a approximação das forças legaes, que avançam no seu encalço. Tem-se aggravado consideravelmente o estado de saude do coronel Caracciolo.

O contrabando da firma Gonçalves Campos

Um incidente entre o juiz federal da 1ª Vara e o procurador criminal

Conforme noticiámos, o juiz federal da 1ª Vara, Dr. Raul Martins, reformou o despacho do seu substituto, que pronunciara os accusados do contrabando da firma Gonçalves Campos & C., e os despronunciou, mandando-os pôr em liberdade. O procurador criminal da Republica, Dr. Carlos Costa, não se conformando com esta decisão, recorreu para o Supremo, em phrases energicas, dizendo que o juiz havia decidido contra as provas dos autos e ainda contra suas proprias sentenças em julgados anteriores. O Dr. Silva Costa, opinando pela pronuncia dos accusados, havia feito contra elles uma accusação formidavel, cohesa. Dahi a energia com que appellou para o Supremo. O Dr. Raul Martins, porém, magoou-se com as phrases do procurador criminal e hoje, sustentando o seu despacho de impronuncia, diz:

"Não proferi despacho contra a evidencia dos factos, as provas incontestaveis dos autos e a minha propria opinião manifestada porventura, em processos anteriores, da mesma natureza, como vehemente e insistentemente affirma o Dr. procurador da Republica. Não disputo de nenhum modo ao Dr. procurador a liberdade dos accusados. Juiz federal desde os 25 annos de edade, tendo sempre procedido modesta mas conscientemente, durante quasi 17 longos annos, não seria agora, considerando terminada a minha carreira, por ter chegado á mais importante secção, que iria quebrar essa linha de conducta, como insinúa ou antes quasi formalmente me accusa o Dr. procurador criminal nas suas razões de recurso, em favor de accusados que nem mesmo de vista conheço. Não peço, pois, de modo algum ao egregio Tribunal que mantenha a minha decisão; reitero com lealdade, precisão e clareza os fundamentos em que a baseei, protestando apenas contra a pécha de suspeição com que pensada ou inadvertidamente me é ella apresentada."

Um assassinato na Noroeste

Por questões politicas

BAURU', 1 (A NOITE) — Foi assassinado em Presidente Rodrigues Alves, linha Noroeste, o pharmaceutico Agenor Jardim. O criminoso é o menor Araulpho Carvalho, irmão do sub-prefeito local. Attribue-se o assassinio a velhas questões politicas.

O crime foi praticado á noite de hontem, indo o assassino procurar sua victima em sua casa, vibrandolhe profunda punhalada no peito, logo que o pharmaceutico Agenor lhe abriu a porta.

O sub-delegado Ferraz, cunhado do criminoso, facilitou-lhe a fuga. O cadaver do pharmaceutico Agenor Jardim, reclamado por sua familia, seguiu directamente para São Paulo. O Dr. Alfredo Assis, sub-delegado de policia de Bauru', partiu hoje para Presidente Rodrigues Alves, afim de abrir inquerito.

A fallencia dos Correios

A agencia de Cascadura bateu o record nos desfalques

Sómente agora foi que a commissão de inspecção apurou detalhadamente a quanto montam os desfalques das agencias da Avenida e Cascadura. O da primeira é de 101:728$593, e o da de Cascadura 107:800$. Foi hoje publicado no "Diario Official" o edital intimando o agente da Avenida e o thesoureiro da de Cascadura a entrarem com essas quantias no praso de 45 horas e si não entrarem terá, então, inicio a acção criminal contra ambos.

A commissão que inspeccionou a agencia de Ipanema apurou que tudo ali estava em ordem.

O crime da estação de Barros Filho

Pedro Celestino, o autor da morte de seu companheiro Bernardino Alves e que, preso hoje, confessou o delicto

Inaugurou-se a fabrica Penna Fiel

Perante grande numero de proprietarios de casas de fumo desta cidade e representantes da imprensa, realisou-se hoje, á tarde, á rua São Francisco Xavier, a inauguração da Fabrica Penna Fiel, assim denominada, por ter o nome da terra natal dos proprietarios, os Srs. Albano Vianna & C.

Em primeiro logar foram inauguradas as officinas de manufactura do fumo, onde se viam as machinas e apparelhos mais modernos.

Passou-se em seguida á sala dos empacotamentos, depois á sala geral da saida para os estabelecimentos a varejos da cidade.

A's 15 horas, foi servida aos convidados uma mesa de doces, falando por essa occasião dous representantes da imprensa, aos quaes agradeceu o socio da firma, Sr. Albano.

Em nome dos operarios da fabrica falou a senhorita Eusebia Gomes Rodrigues.

Durante a inauguração tocou uma orchestra composta de moças.

Tres tiros que erram

O atirador foi preso

Na Penha, num botequim na estrada do Portinho n. 73, estava hoje o carreiro José Joaquim, portuguez, disposto a brigar. Por uma pequena questão com o gerente do botequim Oscar Francisco Marques, passou a aggredil-o, terminando por desfechar-lhe tres tiros, que erraram o alvo. Já ia Joaquim fugir, quando foi preso pela policia.

Uma canoa sossobra

No costão de Santa Cruz

Sossobrou hoje uma canoa no costão da fortaleza de Santa Cruz, proximo á Jurujuba de Nictheroy.

Os respectivos tripolantes, que eram os pescadores João Rodrigues da Silva, de 40 annos de edade, Zail Francisco Rodrigues, de 22, e Alamiro Rodrigues da Silva, de 15, conseguiram a muito custo chegar á praia da Boa Viagem.

Uma vez em terra, em vista dos naufragos se apresentarem quasi sem roupa, o capitão Henrique José Alves Rodrigues, commandante da guarda nocturna do 3º districto, os acolheu no respectivo quartel, á rua do Reconhecimento. Após os necessarios esclarecimentos os pescadores regressaram ás suas residencias, em Itaipu'.

A devastação das mattas em S. Paulo

BAURU', 1 (A NOITE) — Devido á secca prolongada e ás grandes queimadas, tem havido diversos incendios nas mattas desta zona. Hontem, proximo a esta cidade, na linha da Noroeste, centenas de metros cubicos de lenha accumulada nas suas margens, para combustivel da estrada, foram totalmente destruidos pelo fogo, cujas labaredas se viam a grandes distancias. O fogo estendeu-se pelo leito da linha, destruindo muitos dormentes, entortando trilhos e paralysando o movimento de trens durante longas horas.

Uma sessão extraordinaria no Supremo

O Supremo Tribunal Federal realisou hoje uma sessão extraordinaria, em que julgou 14 revisões criminaes.

Uma das revisões relatadas hoje foi a que pediram os réos Luiz Emilio Stich Valenvesky e Valentim Murvesky. Tinham sido ambos condemnados pelo Jury da cidade de S. Luiz, no Rio Grande do Sul, á pena maxima, 30 annos de prisão cellular, como autores do assassinato de um seu compatriota, de nome José Batish. Allegavam, pedindo a revisão do processo, que o processo era nullo, por isso que sendo elles estrangeiros, não comprehendendo o idioma do paiz, deveria ser-lhes dado um interprete, o que não aconteceu, e, ainda, no dia do julgamento appareceu um outro advogado, que não o contratado, a defendel-os. O Supremo, á vista das informações contidas no processo, que affirmava terem os réos sempre faIado e entendido o portuguez, tanto que responderam ás perguntas que lhes foram feitas, negou provimento á revisão pedida, por não ter havido a nullidade allegada.

O caso dos Correios de Minas

Do Sr. Dr. Felippe Brandão, ex-administrador dos Correios de Minas, recebemos o seguinte telegramma:

"BELLO HORIZONTE, 1 — Peço licença para rebater os conceitos contidos na secção "Ecos e Novidades" desse jornal, no numero de hontem. O acto do governo foi uma surpresa, não tendo eu sido ouvido sobre os motivos que o determinaram. Opportunamente saberei provar improcedencia vossos commentarios referidos. Peço publicar. — Felippe Silviano Brandão".

Os escandalos do Archivo Nacional

Curiosos incidentes do processo

O Dr. Silva Costa, procurador criminal da Republica, apresentou, nos autos do processo movido contra o Dr. Alcebiades Furtado e outros, a proposito dos escandalos verificados no Archivo Nacional, parecer opinando pela pronuncia dos accusados.

Os autos do processo foram com vista ao juiz substituto da 2ª Vara Federal. Diz o procurador da Republica:

Antes de expor as provas de accusação, devemos ponderar ao M. juiz julgador que a defesa foi profundamente injusta quando pretendeu lobrigar no presente processo o "fruto malsão da exploração furiosa de odios politicos contra o governo passado", pois tudo quanto a commissão de inquerito administrativo apurou tem nos autos a confirmação incontestavel, de documentos insuspeitos.

Depois de refutar o procurador criminal varios pontos da defesa, diz: "Respeitando a ordem seguida pela defesa, começaremos pela demonstração de que o accusado desviou do Archivo medalhas de alto valor historico".

E, como estas medalhas estivessem guardadas no Museu Historico, indaga o procurador em poder de quem estavam ellas, e, pela analyse dos depoimentos, diz: "Não ha duvida que, si o director do Archivo fosse respeitador do regulamento, as chaves deveriam estar com o secretario, mas lerá o MM. juiz o depoimento do denunciado Alexandre Max Kitzinger e verá elle confirmando o que disseram todas as testemunhas: "as chaves nunca estiveram em seu poder ou sob sua guarda, mas sim com o director e outros funccionarios, pelo mesmo indicados".

Sobre a allegação da incerteza da existencia ou não de taes medalhas no Archivo, diz o procurador: "Todas as medalhas que o relatorio dá como desapparecidas depois de estar como director do Archivo o Dr. Alcebiades Furtado, existiam de facto na repartição e só desappareceram no decurso de sua gestão.

Quer o juiz julgador uma prova? Pois bem, comecemos pelo caso que mais commentarios mereceu da defesa: "pela circumstancia eloquente de estarem relacionadas na lista de fls. do 1º vol., como desapparecidas do Archivo e avaliadas a fls. , moedas que jámais existiram, que jámais foram cunhadas (todas de D. João VI, série da Bahia, 1823, 1824, 1825 e 1826)! D. João VI deixou o Brasil em 21 de junho de 1820. A 7 de setembro de 1822 já era o Brasil independente. Como se poderiam cunhar moedas na Bahia em 1823-1828, em nome de D. João? Taes moedas numismaticas nunca existiram, dizem os provectos numismasticos Souza Lobo e Gomes Rego. São 12 moedas inexistentes, que foram avaliadas nos autos e cujo "desapparecimento" foi imputado ao denunciado como peculato devidamente apurado!"

"Ao ler este trecho, diz o Dr. Silva Costa, ha de o MM. juiz suppor que a commissão andou de facto fantasiando calumnias, dominada por furioso odio politico! Pois bem. O odio politico inqualificavel que ha nesta imputação é do Dr. Alcebiades contra o proprio Dr. Alcebiades, pois *quem relacionou as moedas como existentes no Archivo, em 1911*, não foi a commissão de inquerito, *foi o proprio Dr. Alcebiades Furtado* (1), no relatorio por elle apresentado ao Dr. Rivadavia Corrêa, então ministro da Justiça"! Após innumeras considerações sobre robustas provas do processo contra o denunciado, entra o procurador a analysar a historia da famosa mobilia que a Camara de Sant'Anna do Japuhyba cedeu, por troca, ao Archivo e dahi desappareceu. "Com relação á mobilia, diz a defesa: "Vê-se que a mobilia em questão foi dada ao denunciado e não ao Archivo".

Argumenta, então, o procurador com o officio que, em caracter official, em 4 de junho de 1912, dirigiu o Dr. Alcebiades ao presidente da referida Camara, perguntando-lhe si acceitava a troca da mobilia, de alto valor historico, por outra que melhor servisse aos trabalhos da Camara.

E, destruindo a affirmação de que foi paga do bolso do Dr. Alcebiades a mobilia que elle mandou para aquella Camara em troca da que, recebendo para o Archivo, desviou, impugna o Dr. Silva Costa um recibo apresentado pela defesa de Carvalho & C. e Alvaro Stalone, e affirma que a fornecedora dos moveis foi a Marcenaria Carvalho, de que ha recibo, despesa paga pelo Archivo, conforme accusa um balancete. Do contrario, diz o procurador, como são dous os recibos e cada um se refere a 12 cadeiras, a Camara Municipal teria recebido 24 cadeiras e o seu presidente accusa sómente o recebimento de 12...

A Camara em sessão

Presidencia, Astolpho Dutra; secretarios, Costa Ribeiro e João Pernetta.

Lidos a acta e o expediente, o Sr. Barbosa Lima requereu a inserção no "Diario do Congresso" de documnetos "relativos ao chronico caso do Amazonas".

O Sr. Mauricio de Lacerda occupou a tribuna, discutindo o seu requerimento de informações sobre o augmento de quatro mil contos no orçamento da Agricultura.

A' ordem do dia foi approvado o projecto de reforma do processo eleitoral.

A sessão terminou ás 16 horas.

Dinheiro haja!...

Em Minas vão ser construidas varias linhas telegraphicas

BELLO HORIZONTE, 1 (A NOITE) — Acaba de ser dada autorisação para que sejam construidas as seguintes linhas telegraphicas federaes neste Estado: Santa Barbara até São Domingos do Prata, S. Miguel de Jequitinhonha até Fortaleza de Minas, Santo Antonio do Rio Verde até Paracatú e Muzambinho até Passos. Essas linhas dão um total de 400 kilometros.

O melhor meio para haver numero na Camara e no Senado

A Camara dos Deputados, apezar do dia enfarruscado de hoje, teve numero em abundancia para votações. E' que hoje foi pago o subsidio de agosto e o Monroe regorgitou, por isso, de paes da patria...

No Senado tambem houve numero por causa do subsidio. Não seria o caso de se introduzir o systema do pagamento diario do subsidio? Não se acabaria assim com a falta de numero?

Um menor cae do cavallo e fere-se na cabeça

Em Santa Cruz, Antonio Cardoso de Figueiredo, de 16 annos de edade, foi victima de uma queda do cavallo que montava, recebendo um extenso ferimento na cabeça.

Soccorrido em uma pharmacia da localidade, ficou em tratamento na sua residencia.

Um roubo... em poucas linhas

O ladrão, foi o "pivette" Joaquim Martins, de 14 annos. A victima, Scarrone Filho, que mora á rua Livramento n. 215. Quem comprou o roubo, o "intrujão" João Peixoto, que tem a tenda á rua Vasco da Gama n. 11. O roubo varias roupas e outros objectos.

A policia do 11º districto fez as diligencias.

As experiencias do torpedo Nicola Santo

A aviação no campo de Santa Cruz

Communica-nos a Agencia Americana:

"Com as reservas de sempre, no principio desta semana foram experimentados pela segunda vez os torpedos Nicola Santo.

Esta experiencia foi dirigida pelo major João Borges Fortes, engenheiro militar do Arsenal de Guerra.

Os torpedos foram lançados do morro da Conceição, em Santa Cruz, attingindo o alvo installado no campo de S. José, situado a tres kilometros de distancia daquelle morro, fazendo enorme explosão, que foi ouvida de muito longe.

Os resultados foram excellentes."

"Pilotando um apparelho de 50 H P Nicola Santo, hoje, pela manhã, o tenente Armand fez varios exercicios de vôo no campo da Escola Nacional de Aviação, em Santa Cruz, obtendo optimos resultados.

Esse official brasileiro fará dentro de poucos dias a prova exigida pelo regulamento da Federação Aeronautica para acquisição do "brevet" de aviador.

A escola referida está fazendo notaveis preparos e já outro alumno nella se matriculou e, egualmente, caminha para obtenção daquelle titulo."

Em Bello Horizonte discutem-se os impostos interestaduaes

BELLO HORIZONTE, 1 (A NOITE) — E sessão de hontem, do Instituto de Advogados, foi apresentada a these sobre si, dentro da Constituição Federal, os Estados podem cobrar impostos de exportação sobre os generos consumidos em outros Estados.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu firme, ás taxas de 12 7|16 e 12 15|32 d., para melhorar para 12 15|32 e 12 1|2 d. e pouco depois tornou-se geral a de 12 1|2 d., até ao fechamento. As letras do Thesouro foram negociadas com o rebate de 8 1|2 a 9 o|o. Em Bolsa houve alguns negocios para as apolices geraes, antigas, a 798$ e 800$, e para as apolices da União do emprestimo de 1915 a 770$ e para as municipaes de 1906 e 1914, ao portador, aquellas a 198$ e estas 195$, os negocios foram maiores. Entre os papeis de especulação houve vendas para as acções das Loterias a 128$500 e das Minas de S. Jeronymo a 28$000.

COMMUNICADOS

AVISO

L. Nodari, representante na America do Sul da "Società Brevetti Postali e Ferroviari di Torino", declara, afim de evitar duvidas futuras, que os collares e as malas sem costura, actualmente em uso nos Correios do Brasil e a que se refere o edital que está sendo publicado por aquella repartição — é PRIVILEGIO da referida "Società".

SERVULO DOURADO

A directoria do Lloyd Brasileiro, os funccionarios das diversas secções desta capital e agencias, os commandantes e mais tripolantes dos vapores e operarios das officinas agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam o corpo do seu saudoso amigo e chefe, o Sr. SERVULO DOURADO, e as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que será resada ás 9 1/2 da manhã, no dia 4 do corrente, no altar-mór da egreja da Candelaria.

Guilherme Armando Isensee

Idalina Pereira Isensee e filhos, Fanny Isensee Pinto e filhos, Carlos Leal Sobrinho e familia e Carlos Leal & C., agradecem ás pessoas que acompanharam á ultima morada o seu extremoso esposo, pae, irmão, tio, sogro, avô e amigo GUILHERME ARMANDO ISENSEE, e de novo as convidam para a missa de 7º dia que por sua alma fazem celebrar amanhã, 2 de setembro, no altar-mór da egreja do Bom Jesus do Calvario, ás 9 horas. Desde já se confessam gratos.

Elisa Cabral e Silva

(CHUCHUA)

Canacio Cabral e Silva e familia convidam a todos os parentes e amigos de sua saudosa irmã ELISA CABRAL E SILVA para assistirem á missa de setimo dia que por sua alma mandam celebrar amanhã, sabbado, 2 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

Maria Candida Vieira de Azerêdo Coutinho

Sua familia manda resar por sua alma, amanhã, ás 9 1/2, na egreja do S.S. Sacramento, uma missa do setimo dia, e pede o comparecimento das pessoas de sua amisade

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 297, extrahida hoje:

4428	30:000$000
49753	3:000$000
55025	1:000$000
56093	1:000$000
53538	1:000$000
4749	500$000
22645	500$000
52925	500$000
45531	500$000

Deram hoje:

Antigo	428	Carneiro
Moderno	150	Gallo
Rio	306	Aguia
Salteado		Burro

Para amanhã:

580

002

873

Joanna Renault

Roberto Pinto de Azevedo, Luiza Spiz, tias e primas agradecem a todos os parentes e pessoas de sua amisade que acompanharam os restos mortaes da sua inesquecivel irmã e afilhada, e convidam para assistir á missa de setimo dia, por alma da JOANNINHA, sabbado, 2 de setembro, ás 9 1|2 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, desde já antecipando os seus agradecimentos.

Dizia-se roubado o commandante do "S. João da Barra"

Procurou hoje A NOITE o Sr. Julio Antonio Bahia, mestre de bordo do vapor "São João da Barra", ora surto no porto desta capital e que nos narrou o seguinte:

O commandante daquelle navio, Sr. Luiz Carlos de Lacerda, esteve a mostrar, hontem, a varias pessoas da tripolação do "São João da Barra" uma joia que comprara. Todos acharam a joia bellissima. Passaram-se horas. Vieram a terra os mestres de estiva e de bordo, Srs. Domingos e Julio. Nesse interim, o commandante Luiz Carlos deu por falta de sua joia. Procura daqui, procura dali, e nada da joia. O commandante Luiz Carlos, desapontado, deu o alarma: — Estou roubado! Foi o diabo a bordo. Immediatamente soube o commandante quaes as pessoas que haviam baixado a terra, e sobre ellas deixou a responsabilidade do roubo. Com isto, começou a tomar, logo e logo, as providencias que achou necessarias. Veiu a terra, por sua vez, afim de dar queixa á policia. Em caminho, encontrou-se o commandante do "São João da Barra" com o mestre de bordo, chamou-o e disse-lhe o que o trazia a terra. Adeantou mesmo ao Sr. Julio que o roubo tinha sido praticado pelo mestre da estiva Domingos. A bordo, finalmente, o mestre Julio ponderou aos presentes que talvez ninguem houvesse roubado o commandante. Valia a pena procurarem todos a joia do commandante. Nisso combinaram os primeiro e segundo machinistas, que deram uma busca no camarote do commandante, onde, no bolso de uma calça, foi encontrada a joia dita roubada. Quando o commandante Luiz Carlos voltou ao "São João da Barra", acompanhado de varios policiaes, o primeiro machinista Orlando lhe communicou o resultado da sua busca, recebendo elle com surpresa a noticia do encontro de sua joia.

E ahi está como o commandante do "São João da Barra" foi "roubado", deu disso queixa á policia, levando-a até a bordo do seu navio.

Como nos tempos barbaros...

Esteve na nossa redacção a preta Olivia Ferreira, toda ensanguentada e mostrando feridas a sangrar. Disse ella, a chorar, que havia sido presa na praça Quinze de Novembro e mettida no xadrez do posto da rua da Misericordia, dali sendo removida para a delegacia do 5º districto. Como reclamasse contra a ordem de ser mettida no xadrez, foi espancada a cano de borracha por um soldado, a mando de um paizano, que ella suppõe ser commissario.

Como nos tempos barbaros...

O Sr. Arrojado vae regularisar o serviço da secretaria da Estrada

Attendendo ás repetidas reclamações que diariamente são levadas ao conhecimento do Sr. director da Central sobre demora de papeis na secretaria da Estrada, o Sr. Dr. Arrojado Lisboa vae expedir instrucções no sentido de acabar com a entrada de pessoas estranhas nas dependencias da secretaria, o que muito concorre para a distracção do pessoal com evidente prejuizo do serviço. Realmente a secretaria da Central tem ultimamente chegado a um estado de verdadeira confusão entre as pessoas estranhas e o pessoal que ali funcciona. Dahi a demora no andamento dos processos, porque o tempo é pouco para attender a quem ali vae, mais por curiosidade do que por interesse proprio. Segundo informações que obtivemos, o Sr. Dr. director está resolvido a fazer cumprir as instrucções que vae expedir, sob pena de punir os funccionarios que não observarem com rigor as suas ordens.

Preso por ter espancado a amante

Annita Ribeiro de Souza, moradora na estação de Andrade Araujo, procurou hoje as autoridades do 4º districto e lhes apresentou queixa contra o seu amante, José Vieira, a quem accusou de a ter esbordoado. A queixa foi endereçada pela policia do 4º á do 7º districto, zona em que trabalha o accusado, que, preso, confessou em todos os pontos o que dissera a sua amante.

Vieira, que trabalhava numas obras á rua D. Marianna, esquina da de Ruy Barbosa, foi mettido no xadrez, emquanto se procede a inquerito.

O cooperativismo no Brasil

A cooperativa dos operarios residentes na Gavea vae dando bons resultados

Os operarios residentes na Gavea fundaram não ha muito uma cooperativa de consumo. O seu inicio foi modesto, pois os seus organisadores ignoravam tudo quanto se referia "a questões commerciaes, sem o menor conhecimento do preço dos generos de primeira necessidade, sem saber por que esses preços são tão differentes", declara o seu presidente, André Martins de Oliveira, que, no seu relatorio, nos fornece os seguintes dados:

"Em 1º de janeiro, comprámos 482$ de mercadorias destinadas a duas duzias de socios; em 31 de março tinhamos fornecido 6:500$ de generos a 40 companheiros; em 30 de junho tinhamos levado para a casa de 54 camaradas alimentos no valor de 13:688$870; em fim de julho o nosso livro accusava 66 compradores para uma sahida de 16:627$150 de comestiveis, e hoje somos quasi uma centena, tendo realisado um movimento de mercadorias no valor de mais de 20:000$000.

Não devemos nada a ninguem; honrados negociantes nos offerecem credito, de que não necessitamos, e (para não irmos além de 30 de junho, data do balanço) possuimos um saldo de mercadorias no valor de 211$140, 324$ de moveis e utensilios e um saldo dinheiro, em caixa, no valor de 1:098$020.

Estão, portanto, terminados os 6 mezes de aprendizagem economica. Vamos providenciar agora para a abertura das portas da nossa cooperativa ao publico. Tiraremos, para isso, a necessaria licença e, das 18 ás 22 horas, attenderemos aos nossos novos compradores, de fórma a poder ser mantida a escala de serviço dos socios, sem prejuizo, para estes, que deixam o trabalho ás 17, e sem despezas para a cooperativa, que ainda não póde, nem deve fazer despezas com empregados especiaes.

Pelo resumo demonstrativo, verifica-se que o capital realisado por quotas foi de 525$230, assim distribuido pelos seguintes mezes: janeiro, 237$690; fevereiro, 56$580; março, 51$160; abril, 45$380; maio, 64$800; junho, 69$620.

Os haveres da cooperativa estão assim discriminados: dinheiro em caixa, 1:098$020; mercadorias no armazem, 211$140.

Os lucros — que attingiram á importancia de 783$930, serão divididos, como determinam os estatutos, da seguinte maneira:

Fundo de reserva, 10 o|o; augmento do capital de movimento, 25 o|o; syndicato, 10 o|o; cooperativa de credito, 25 o|o; divisão proporcional, 30 o|o.

Não pode ser, como se vê, mais promissora a situação da cooperativa, cujo exemplo merece ser imitado por todos os operarios.

Um menor baleado por um scelerado

Recebemos o seguinte:

"Deparei com uma local da A NOITE, intitulada "Um menor baleado por um scelerado". Ora, com esta noticia é inveridica, passo, Sr. redactor, a relatar o facto, tal como elle se deu. No dia 27 do corrente recebi uma carta anonyma avisando-me de que tivesse cuidado, que um grupo de homens me queria pôr fóra daqui, á força, não dando eu credito a tal aviso. A's 16 horas do mesmo dia, vindo eu em direcção á minha casa, fui atacado por uns cinco homens armados, que fizeram contra mim diversos disparos, perseguindo-me até á porta da minha residencia, e ahi fizeram mais fogo contra mim, que só milagrosamente saí illeso, chegando mesmo a arrombar a janella do meu quarto. Nessa occasião é que foi baleado o menino, mas sim pelos tiros desses seres abjectos que de humano só têm a fórma, e não por mim, que fugi sem me poder defender, livrando-me assim de ser assassinado barbaramente, como provaram as testemunhas do facto e que já depuzeram na delegacia deste districto. Quanto a eu estar foragido, é pura mentira, pois me acho em Itanhandu e gosando boa saude. Por isso, para esclarecer a verdade, peço-lhe a publicação destas linhas e desde já me confesso com toda a estima um constante leitor do seu muito lido jornal. — Altino de Freitas Ribeiro. — Itanhandu', 1 — 9 — 1916".

A defesa do senador Azeredo

O Sr. Francolino Cameu, chefe do corpo tachygraphico do Senado, colleccionou e publicou em folheto todos os discursos que fez o Sr. Antonio Azeredo, rebatendo as accusações que lhe foram feitas na actual campanha politica de Matto Grosso.

O autor do folheto, conforme diz no prefacio, por um dever de lealdade, juntou a elle os artigos dos Srs. Antonio Corrêa da Costa e Gustavo Etienne, em que o senador Azeredo é bastante accusado.

Os taximetros e os chauffeurs em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 1 (A. A.) — Os "chauffeurs" dos automoveis de aluguel suspenderam hoje pela manhã, e pelo praso de 24 horas, o seu serviço, em signal de protesto contra o novo regulamento municipal, que estabelece o fornecimento dos taximetros aos carros automoveis pela Municipalidade, mediante aluguel, afim de cohibir os constantes abusos praticados pelos "chauffeurs", que alteram o regular funccionamento desses apparelhos.

Os perdidos da Ilha do Elephante

BUENOS AIRES, 1 (A. A.) — O explorador inglez Shackleton chegou á Terra do Fogo, a bordo do navio "Yelcho", partindo, depois de pequena demora para a ilha do Elephante, onde vae tentar o salvamento dos seus companheiros de expedição ás regiões antarcticas que ali se acham perdidos.

O ajuste dos bandidos

Foi encontrada a foice assassina

Outra cova tinha sido tentado abrir

Já estava sufficientemente provado, desde as primeiras diligencias feitas pelo Dr. Abelardo Luz, delegado do 23º districto, ter sido o crime da estação de Barros Filho praticado por Pedro Celestino. Outras diligencias, porém, vêm confirmando as primeiras provas e descobrindo circumstancias aggravantes.

Pelo depoimento de pae Paulino, o "perna de páo", se prova que Pedro Celestino havia premeditado o assassinato de Bernardino Candido Alves.

Conta pae Paulino que Pedro Celestino roubara umas portas e venezianas numa casa da estação de Mesquita, e as despachara para a estação de Barros Filho ali as retirando e as deixando guardadas em sua casa.

Por essa occasião desapparecera a sua egua e, suspeitando elle houvesse sido um dos dous — Pedro ou Bernardino, o autor do furto da egua tratou de os espreitar.

Pedro Celestino dissera-lhe então que a egua, quem podia saber della era o Bernardino.

Interrogando elle ao Bernardino, este protestou e, para corresponder ao procedimento de Pedro Celestino, denunciou ao anspeçada Ribeiro o roubo das portas da estação de Jeronymo de Mesquita. Ahi então o Pedro Celestino tratou de tirar as portas de sua casa e leval-as para a morada de seu filho Antonio, onde ellas devem se achar ainda. Pedro Celestino soube da represalia de Bernardino e por isso resolveu matal-o, o que fez.

Pedro Celestino, tendo resolvido matar o seu companheiro de roubos, tratou de attrahil-o e, na estrada, a sós, matou-o a foiçadas e a golpes de formão, fazendo-lhe quarenta e tres ferimentos, sendo que um delles atravessando-lhe o coração!

Hoje, rebuscando no local do crime, a policia encontrou a foice assassina, ainda tinta de sangue da victima. Encontrou mais a policia uma cova, ainda vaga, feita proximo ao logar onde se achava a mancha de sangue.

Pedro Celestino tinha tentado enterrar o cadaver de Bernardino no mesmo logar em que praticara o crime, mas o terreno offerecia obstaculo, emmaranhado, como era, de raizes e tocos. Foi por isso que elle resolveu arrastal-o para junto da sua choupana, onde o terreno era limpo e facil de ser aberta a cova.

Tudo isso foi constatado.

A aviação nacional

Uma patriotica medida da Federação Brasileira de Sports

Em sua reunião hontem effectuada, a Federação Brasileira de Sports approvou e incluiu entre suas leis a seguinte medida:

"As Ligas ou Federações filiadas á Confederação Brasileira de Desportos marcarão annualmente um dia para realisação de um festival em beneficio da Confederação Brasileira de Desportos, que, com o fim patriotico de auxiliar a aviação nacional, dividirá os lucros liquidos com o Aero Club Brasileiro. — (Assignados) Benjamin Sodré, Lamartine Alves, Edgard Leite Ribeiro, Raul Daltro, Arthur Alyria, Lafayette de Carvalho e Silva, Ubaldo Lobo, Ariovisto de Almeida Rego, Affonso Castro, Salvador Fróes, H. Netto Machado."

Com vistas ao Sr. ministro da Guerra

Voltam os moradores da estação do Realengo, lado de Villa Nova, a pedir providencias sobre os exercicios de tiro que ali se fazem justamente ás horas de maior movimento, nás occasiões em que obrigatoriamente têm os moradores que por ali passar, indo para o trabalho ou de volta para as suas residencias.

O mais grave, porém, é que, tendo se dado alguns casos funestos, as autoridades militares ordenaram, como providencia, que todos aquelles que por ali passassem, das 6 ás 10 e das 16 ao anoitecer, fossem presos.

Bella providencia! Houve victimas? Pois que quem tiver que passar por ali que o faça ás 3 ou 4 da madrugada e espere as 22 para voltar ao seu lar. Evita-se a reproducção do fuzilamento e os tiros continuarão a pipocar...

Os casos politicos do Estado do Rio

Investido do mandato de deputado á Assembléa Fluminense, o Sr. Raul Rego, que é o 1º secretario dessa corporação legislativa, está impedido das funcções de presidente da Camara Municipal de Sant'Anna de Japuhyba.

Em vista, pois, de tal facto, o Sr. João Pereira da Silva Filho, vice-presidente, baixou um edital declarando ter assumido a presidencia e um outro convocando os demais vereadores para uma reunião para o dia 2 do corrente, ás 11 horas, afim de tratar da creação do ensino municipal e assumptos referentes ao imposto predial.

Pelas versões que correm, o Sr. Raul Rego, que não queria deixar a presidencia da Camara, partiu hontem pela manhã para aquella localidade, não se sabendo com que fim.

Na "gare" da Leopoldina Railway, em Nictheroy, muitas pessoas viram o representante do povo fluminense muito agitado, porque lhe faltara um "secretario", mas S. Ex. seguiu no expresso, gesticulando bastante.

«A boa semente»

No proximo domingo sairá á publicidade mais uma revista catholica, sob o titulo acima, a ser distribuida gratuitamente entre os parochianos da freguezia de Sant'Anna.

O novo orgão religioso tem como seu redactor-chefe o Dr. Henrique do Carmo Netto, advogado do nosso fôro, e obedece á orientação espiritual do Revmo. monsenhor Lopes de Araujo, vigario de Sant'Anna.

Notas de Musica

Trio Barroso—Milano—Gomes

Todo o interesse do quarto e ultimo concerto do Trio Barroso-Milano-Gomes, hontem realisado no salão do "Jornal do Commercio", estava concentrado na primeira audição do Trio em fá sustenido menor de Alberto Nepomuceno, para piano, violino e violoncello, escripto a pedido daquelles artistas. Esse interesse era tanto maior quanto era a primeira obra de musica de camera do autor de "Abul".

Que essa estréa em um genero muito difficil e que, na moderna literatura musical, só tem produzido numero limitado de obras de grande valor, foi brilhantissima, provam-n'o não só a funda impressão causada no auditorio, como a opinião do mestro Messager, o qual, indo felicitar Nepomuceno, lhe disse, na presença do autor destas linhas: "Vous avez débuté par un coup de maitre!". E accrescentou que faria com que o Trio fosse executado em Paris, pela Société Nationale de Musique de Chambre.

A quem tem acompanhado de perto a carreira artistica de Nepomuceno, a primeira impressão que logo sente ao ouvir o Trio é da completa transformação operada no systema harmonico adoptado pelo autor da "Symphonia em sol menor". Acompanhando, como todo artista digno desse nome, a evolução musical, elle se tornou um compositor completamente moderno, que não recua deante das mais ousadas combinações harmonicas, sem que, entretanto, haja nellas cousa alguma que offenda os ouvidos; e é assim que, no seu Trio, ha effeitos novos, bizarros, curiosos, interessantes. Essa transformação, a que me refiro, começou a se manifestar na sua obra para piano, "Thema e Variações", ainda desconhecida, e que vae ser impressa pela casa Durand, de Paris, graças ao Sr. Sampaio Araujo, chefe da casa Arthur Napoleão, que, com prazer o digo, parece decidido a prestar apoio aos artistas de valor. Depois, ella se accentuou na comedia musical "O Garatuja", tambem ainda desconhecida, e escripta em estylo completamente differente do "Abul".

A segunda impressão deixada pelo Trio é da sua completa unidade. Toda a obra se basea no thema da introducção, do qual se originam os themas dos quatro tempos do Trio. No seu desenvolvimento, nas suas combinações harmonicas, ha uma riqueza extraordinaria, a par de uma suavidade pouco vulgar. Ao primeiro "allegro", em que se notam contrastes impressionantes, effeitos novos, precisão, succede um "andante" de profundo sentimento, pagina de rara elevação, que commove e traduz fielmente todo o sentimentalismo da alma cearense. Mas essa alma é feita de contrastes violentos. Tão depressa se absorve em doce melancolia, quanto se entrega logo em seguida ás travessuras infantis. São estas travessuras que surgem no "Scherzo", que, como seu nome indica, é um gracejo. Dir-se-ião creanças a brincar extravagantemente, desordenadamente; mas eis que a brincadeira é um instante interrompida; o motivo central traduz como que repentina contrariedade, que ennuvia o semblante das creanças. E' um instante, e as travessuras recomeçam, e quando ellas acabam, o publico pede "bis". O Final inicia-se com o thema do começo, a que se segue logo um allegro de uma alegria communicativa. E' a vontade de viver, é a manifestação radiosa da alma por tudo quanto ha de bom na vida, pelos prazeres inegualaveis que a arte sadia e forte proporciona. E a obra termina assim em um raio de luz fulgurante, que provoca o enthusiasmo do auditorio.

O Trio em fá sustenido menor de Alberto Nepomuceno é uma obra prima. Não hesito em affirmal-o, porque essa é opinião de outros mais competentes do que eu, como Henrique Oswald, que não hesitou em dizer, com a mais absoluta sinceridade, que não conhece na moderna literatura de trio nenhuma obra que lhe seja superior.

O Trio é de execução muito difficil. Louvores sejam, portanto, dados aos Srs. Barroso Netto, Humberto Milano e Alfredo Gomes, que o estudaram com uma dedicação, filha da admiração pela obra que elles inspiraram, conseguindo interpretal-a com muita consciencia artistica, em um bello conjunto, que mereceu os elogios do Sr. Messager.

Antes do Trio, Nepomuceno acompanhou ao piano cinco canções suas, já conhecidas, e interpretadas deliciosamente pelo Sr. Carlos de Carvalho, auxiliar perseverante e precioso do autor de "Artemis" na sua campanha em prol do canto em nossa lingua.

O concerto começou com a execução da "Sonata" para piano e violino de Mignez, obra que não póde dar a medida do talento do autor do "Ave Libertas". — L. DE C.

Um automovel atropela um engenheiro da Prefeitura

Na rua Frei Caneca

O automovel n. 2.820, conduzido pelo "chauffeur" Secundino Ferreira, atropelou hoje pela manhã o Dr. Hermogenes Marques, quando o mesmo saia de sua casa, á rua Frei Caneca n. 64.

O "chauffeur" foi preso e a victima medicada pela Assistencia, não sendo muito lisonjeiro o seu estado.

A policia do 12º districto, que tomou conhecimento do facto, informou ser o Dr. Hermogenes Marques engenheiro da Prefeitura.

Um roubo no mar

Doze latas de phosphoros que desapparecem

Na chata "Lage", de propriedade de Augusto Alves Cesar, entre outras mercadorias, existiam doze latas de phosphoros. Estas, quando o proprietario chegou hoje a bordo da chata, haviam desapparecido. Os vigias Antonio Loureiro e José Monteiro nada souberam dizer sobre o roubo. O lesado foi então á policia maritima, apresentando queixa ao sub-inspector Mallet.

Este immediatamente mandou effectuar a prisão dos vigias, que, ao que parece, estão envolvidos no caso.

Chegou ao porto uma barca carregada de cimento

Com grande carga de cimento consignada a uma firma desta capital, vinda de Nova York, chegou hoje ao nosso porto a barca norueguesa "Auldeirth". A viagem da barca correu sem incidente digno de nota. A's 13 horas, pouco depois de fundear, foi visitada pela Saude Publica e policia maritima.

O commercio de fumos

A questão das taxas e registo

A Associação Protectora do Commercio a Varejo, por uma commissão composta dos negociantes Srs. Miguel de Almeida Castro, Domingos Imbroizil e Alvaro de Azevedo Lisboa, fez entrega ao Dr. Astolpho Dutra, presidente da Camara dos Deputados, do seguinte memorial sobre a rejeição das emendas 26 e 27, da commissão de finanças da Camara dos Deputados, em segunda discussão do orçamento da receita:

"Exmos. Srs. membros da Camara dos Deputados. — A Associação Protectora do Commercio a Varejo, reunida em assembléa geral, realisada em 24 de agosto passado, na sua séde, tendo conhecimento pelo "Diario Official", de 5 do corrente, do parecer da illustre commissão de finanças da Camara dos Deputados, sobre as emendas em segunda discussão do orçamento da receita, pede venia para, por este meio, manifestar em nome do commercio a varejo o seu contentamento pela rejeição das emendas ns. 26 e 27, referentes a taxas e registo, correspondentes aos fabricantes e negociantes de fumos.

A adopção da emenda n. 26 transformaria uma disposição apenas preliminar, para fins estatisticos, em fonte de receita ou base de impostos, o que seria o completo anniquilamento de todos os pequenos industriaes de fumo, abrindo um precedente que poria em perigo todas as pequenas industrias do nosso paiz; apenas com vantagem para meia duzia de firmas monopolisadoras, que assim teriam em suas mãos a lavoura do fumo e o commercio a varejo.

A rejeição da emenda n. 27 deixa bem claro, no espirito de todos os brasileiros, o senso patriotico da illustre commissão de finanças, resolvendo com estudos criteriosos o problema da crise economico-financeira do nosso paiz.

A emenda n. 27 é patrocinada pelos mesmos pretendentes ao monopolio da emenda n. 26, e para provar o absurdo de semelhante emenda, este assumpto dos impostos de fumos foi criteriosamente estudado na Associação Commercial e na Liga do Commercio, pela quasi totalidade de interessados, tendo sido este mesmo assumpto discutido com esclarecido criterio pelas duas associações commerciaes, resultando os memoriaes apresentados ao Congresso, nos quaes são acceitas taxas mais elevadas que as existentes na referida emenda.

Esta Associação póde garantir aos illustres patriotas, dignos membros da commissão de finanças, que a rejeição das emendas ns. 26 e 27 evitaram a effectivação de um odioso monopolio, que não tinha siquer a virtude de servir momentaneamente aos interesses do Estado, contribuindo com somma avultada para os cofres da Nação.

Esta Associação pede venia para solicitar a attenção de VV. Exs. para o estudo e reconsideração do que dispõe o actual regulamento do imposto de consumo, concernente ao empacotamento do fumo, pois é indiscutivel que ao poder publico assiste a faculdade de determinar, como elemento de fiscalisação, que o fumo não seja vendido a granel, mas em pacotes sellados; mas o decretar que só taes individuos ou grupos de individuos possam empacotar fumos por conta propria ou alheia, é um attentado á liberdade de commercio, que o espirito lucido dos illustres representantes da Nação não deixará escapar.

Queiram VV. Exs. acolher, Srs. membros do Congresso Nacional, a affirmação da nossa mais elevada e distincta consideração.

Rio de Janeiro, 31 de agosto de 1916. — Gonçalo Fernandes da Silva, presidente; Antonio Pereira da Silva Junior, vice-presidente; Antonio Fernandes da Cunha, 1º secretario".

Os melhoramentos no Rio Comprido

Os Srs. Drs. Thobias do Amaral e Caetano de Almeida, sub-director e engenheiro chefe da Prefeitura, estiveram hoje, no bairro do Rio Comprido, examinando os trabalhos mais urgentes de que carece esse abandonado bairro, tão prejudicado em dias de chuvas.

O Dr. Thobias do Amaral percorreu a pé as ruas Itapirú, Nova de S. Luiz, D. Eugenia, Santa Alexandrina, largo do rio Comprido e Aristides Lobo, examinando detidamente os principaes defeitos do rio Cova da Onça, que desde a rua Itapirú até á de Aristides Lobo passa por baixo de varias casas, inundando-as.

S. S. teve occasião de verificar a imprescindivel necessidade de ser esse rio canalisado em linha recta do rua da Luz ao Rio Comprido, obra que virá muito melhorar esse bairro.

O Sr. Dr. Thobias do Amaral autorisou o Sr. Dr. Caetano de Almeida de projectar os serviços mais necessarios, afim de submettel-os á apreciação do Sr. Dr. Cupertino Durão, director geral de Obras.

A Inspectoria do Povoamento em Bello Horizonte

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor — Em vossa secção "Ecos e novidades" da folha do dia 28, hoje aqui distribuida, encontra-se uma referencia á Inspectoria do Povoamento do Sólo, neste Estado, transcripta de um vespertino desta cidade, e como tenho visto publicada em vosso jornal a defesa dos que são injustamente atacados, venho pedir-vos a publicação destas linhas. Como inspector addido, servindo em substituição do inspector effectivo neste Estado que se acha licenciado ha quasi um anno, me cabe a responsabilidade pelo aluguel pago actualmente pela parte do predio em que aqui funcciona essa repartição.

E' exacto que o predio em que ella se acha é de sobrado e que a repartição só occupa o pavimento terreo, porém, sendo o edificio de um valor superior a 30:000$ e situado na rua central da cidade, não é exacto que o aluguel de todo o predio só valha os 150$ que a repartição paga pela parte que occupa. Attendendo á baixa geral, que tem havido aqui ultimamente nos alugueis de casa, eu teria pedido alguma reducção desse aluguel, si o mesmo proprietario não possuisse um outro predio situado na avenida Parahybuna n. 870, esta mesma cidade, quasi todo occupado com moveis, machinas de lavoura e archivo que esta repartição recebeu da extincta Inspectoria Agricola, que tinha aqui sua séde, sem receber por isso retribuição alguma.

Em março deste anno, a proposito dos serviços de irrigação do valle do rio S. Francisco, a vossa folha publicou uma noticia que envolvia o meu nome e que precisaria de alguns reparos, mas que não vos pedi, porque estando eu a esse tempo em viagem de serviço pelo interior do Espirito Santo, tive della conhecimento demasiado tarde e não havia mais opportunidade, agora, porém, espero me fareis a justiça que penso merecer e que muito vos agradecerei. Saudando-vos com attenção, subscrevo-me vosso admirador e leitor constante — Florentino Avidos."

A' procura do marido

Historia triste de uma infeliz mulher

Já noticiámos a chegada aqui de Adelaide Ribeiro. A infeliz, que é de nacionalidade portugueza, abandonada em seu torrão natal por seu marido, que para aqui partiu, durante annos viveu por lá, miseravelmente, soccorrida por uma ou outra alma caridosa. Pacientemente esperava noticias do marido. Este, porém, nunca lhe escreveu. Uma idéa se apoderou de Adelaide — viria á sua procura, havia de encontral-o no Brasil. A custo, depois de trabalhos incessantes e devido a uma subscripção, conseguiu o dinheiro para uma passagem de 3ª classe.

Os soffrimentos por que passara tinham-lhe, porém, enfraquecido o organismo e a energia. Isolada, numa attitude triste, muda, olhos fitos no mar, fez quasi toda a viagem.

Não escaparam ao pessoal de bordo os seus gestos e, pensando tratar-se de uma louca, quando o navio aportou aqui, entregaram-na á policia maritima. Esta removeu Adelaide para a Policia Central, afim de ser submettida a exame de sanidade. Hoje, com um officio, foi a infeliz devolvida á primeira repartição. Não estava louca.

Nada mais tinham as autoridades a fazer e deram-lhe liberdade. A pobre mulher, porém, sempre absorta, não se anima a sair. E lá está, na policia maritima, em um banco.

O MERCADO DA CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 560 rezes, 89 porcos, 62 carneiros e 44 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 51 r. e 5 p.; Durisch & C., 16 r.; A. Mendes & C., 66 r.; Lima & Filhos, 50 r., 11 p. e 16 v.; Francisco V. Goulart, 100 r., 32 p. e 2 v.; João Pimenta de Abreu, 10 r.; Oliveira Irmãos & C., 118 r., 23 p. e 6 v.; Basilio Tavares, 5 p. e 12 v.; Castro & C., 1 r.; Portinho & C., 18 r.; Edgard de Azevedo, 26 r.; Norberto Hertz, 5 r.; F. P. Oliveira & C., 45 r.; Fernandes & Marcondes, 11 p., e Augusto M. da Motta, 51 r., 62 c. e 8 v.

Foram rejeitados: 8 1|8 r., 6 p., 1 c. e 2 v.

Foram vendidos: 35 1|2 r. e 1 p.

"Stock": Candido E. de Mello, 131 r.; Durisch & C., 176; A. Mendes & C., 265; Lima & Filhos, 88; Francisco V. Goulart, 371; João Pimenta de Abreu, 210; Oliveira Irmãos & C., 550; Basilio Tavares, 10; Castro & C., 6; Portinho & C., 123; Edgard de Azevedo, 105; Norberto Hertz, 18; Augusto M. da Motta, 176, e F. P. Oliveira & C., 28. Total, 2.263.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 30 minutos de atraso. Vendidos: 516 2|4 r., 82 p., 61 c. e 42 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $650 a $700; porcos de $950 a 1$; carneiros, de 1$600 a 1$800, e vitellos, de $700 a $800.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 23 rezes.

Exportação

Com destino á exportação foram abatidas hontem 456 rezes de Caldeira & Filhos.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

Servulo Dourado, ás 9, na egreja de Nossa Senhora da Boa Morte; Manoel Luiz Coelho Rodrigues, ás 9, na matriz de S. Francisco Xavier; Eduardo Romualdo da Silva, ás 8, no convento da Lapa; Manoel Joaquim Fernandes, ás 9, na egrejinha de S. Christovão; José da Silva Ramalho, ás 9, na matriz de Sant'Anna; José Victor Maciel, ás 8 1|2, na matriz de Santa Rita; Luiz Celestino de Figueiredo, ás 9, na egreja de Nossa Senhora da Conceição, á rua General Camara; Bernardo Ferreira Vianna, ás 9 1|2, na Candelaria; D. Jesuina Valle de Cantuaria, ás 9, na mesma; D. Eurydice Barbosa de Oliveira e Silva, ás 10, na mesma; Sebastião Moreira Marques de Pinho, ás 9 1|2, na egreja do Carmo; Francisco Arrigoni, ás 9, na egreja da Conceição, á rua Francisca Meyer, no Engenho de Dentro; Attilio Boselli, ás 10, na da Lapa dos Mercadores; D. Theodora da Silva Bayma, ás 9, na matriz da Gloria; D. Francisca Clemente de Faro, ás 10, na de São Francisco de Paula; D. Elisa Cabral e Silva (Chuchua), ás 9, na mesma; Alfredo Monteiro Machado, ás 9 1|2, na mesma; D. Felisbina Furtado, ás 9, na matriz do Engenho Novo; D. Ercilia de Mello Fróes, ás 9 1|2, na capella do cemiterio de S. Francisco Xavier; Albino Francisco Carvalheira, ás 9, na egreja do Divino Espirito Santo, no Estacio de Sá; Joanninha, ás 9 1|2, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; 2º tenente Marcellino José do Couto, ás 9, na matriz de S. Christovão; D. Maria Candida Coutinho, ás 9 1|2, na matriz do Sacramento; D. Maria Pereira Peixoto, ás 9, na Cruz dos Militares; Guilherme Armando Isensee, ás 9, na egreja do Bom Jesus, á rua General Camara.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Raul, filho de Francisco Gil Fernandes, rua Sarah n. 59; menor Odette, rua Chefe de Divisão Salgado n. 77; Jadir Durval, filho de Jorge Gonçalves Freitas, boulevard 28 de Setembro n. 407 A; Eponina de Paiva Necho, rua 26 de Maio n. 81, casa III; Candida Eduarda de Medeiros, rua Lima Barros n. 44; Arlindo, filho de Joaquim Cardoso da Rocha, rua São Christovão n. 111, casa IV; Antonio Hermogeneo Dutra Junior, rua Coronel Rangel n. 9; Antonio Santos, rua do Monte n. 47; Egydio Riella, Hospital da Saude; Juventina, filha de Julio Cardoso Rodrigues, rua Conselheiro Zacharias n. 160; Hilaria Nunes, morro do Salgueiro s|n.; Damasio, filho de Antonio Domingos dos Santos, idem.

— No cemiterio de S. João Baptista: João da Purificação Raphael, rua Barão do Amazonas n. 104; José Antonio da Silva, rua Joaquim Silva n. 117; Herminia, filha de Antonio Ribeiro, rua do Pinto n. 22; negociante Luiz Riera Soebr, rua dos Invalidos n. 91; Amelia Barata, rua da Alfandega n. 232, sobrado; Joaquim Teixeira Marinho, Beneficencia Portugueza; soldado Manoel Lins de Andrade, Hospital da Brigada Policial.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Manoel Joaquim Leite, saindo o feretro ás 14 horas, da Santa Casa de Misericordia; Ary Kerner Gil de Araujo, saindo o enterro ás 9 horas, da estação Central da E. de F. Central do Brasil, e Alfredo Cordeiro de Carvalho, tambem ás 9 horas, saindo o ataude da rua Senador Eusebio n. 26, sobrado.

— No cemiterio de S. João Baptista: Adelia Costa, saindo o esquife ás 8 1|2 horas, da avenida Atlantica n. 524.

Os maus empregados

Negociava com os vales do patrão

O Sr. Felippe Borgonovo, com officinas de impressão á rua Lavradio n. 91, apresentou queixa á policia do 12º districto contra o seu empregado Joaquim Tavares Freire, por crime de furto.

O Sr. Felippe allegou que, Tavares, aproveitando-se da confiança que lhe depositavam, furtava uns vales de mercadorias impressos pela casa para a firma Benevides Pina & C.

Foi aberto inquerito e preso o accusado em poder do qual a policia apprehendeu cerca de 400 vales pertencentes á firma Benevides Pina & C.

Pensão Alzira

Commemora-se hoje o 9º anniversario da fundação da Pensão Alzira, á rua Gonçalves Dias, dos Srs. Ribeiro & Barras. Os seus proprietarios não têm tido mãos a medir: a clientela numerosa enche o estabelecimento, apreciando os excellentes petiscos que o velho Ribeiro faz servir hoje.

Uma sessão tumultuosa dos "radicaes" argentinos

Estalam vinte bombas!

BUENOS AIRES, 1 (A. A.) — Realisou-se hontem á noite a reunião do "comité" radical da 17ª secção desta capital, comparecendo cerca de seiscentos eleitores. Procedendo-se á eleição da mesa que devia presidir aos trabalhos, originou-se uma violenta discussão quando, repentinamente, estalaram umas vinte bombas e foram disparados varios tiros de revólver, produzindo formidavel panico na assembléa. Os presentes, no meio da maior confusão, procuravam sair da sala, havendo forte luta, da qual sairam com serias contusões varios delles. A reunião foi adiada.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Maridos alegres", no Recreio

Máo grado nosso, não podemos dar parabens á companhia do Recreio pela sua primeira de hontem. Ao contrario, e com o maior pezar, mandamos-lhe pezames. "Maridos alegres" é peça para publico de outra ordem, que não o que costuma frequentar os espectaculos da "troupe" Alexandre Azevedo, desde o Trianon, onde conquistou uma platéa de escol. E' uma bambochata immoral, indecente e que foi altamente apalhaçada pelos artistas que se encarregaram de interpretal-a.

O segundo acto, então, é tudo quanto ha de mais genero "pachuchada". Todo o acto se passa numa casa de commodos, da classe dos antigos cortiços do Rio, e ali dentro moram familias honestissimas, como as do medico e do engenheiro, os principaes personagens dos "Maridos alegres", em commum com cocottes, moços solteiros, que se recolhem alta noite, "bras dessus-bras dessous" ás creoulas. O desempenho exagerado, a peça má e o espectaculo não podia correr bem, tal qual aconteceu.

Por isso, nós que estamos habituados a elogiar a companhia Alexandre Azevedo, tivemos uma grande pena ao vel-a, hontem, merecendo censuras geraes, pela infelicidade da escolha daquella peça e pelo desempenho que lhe deu.

O proprio Alexandre Azevedo, que é um actor consciencioso, sae de casa, bebedo, alta madrugada, de pyjama, para assistir a uma parturiente (elle que é engenheiro ...) e volta dahi a pouco, de terno de casimira clara, sem ter ido a outra parte, sinão ao quarto da doente... Foi, em summa, uma noite infeliz para a apreciada "troupe" Alexandre Azevedo.

NOTICIAS

A reapparição da companhia do S. José

Reapparece hoje ao publico do S. José a antiga companhia de operetas, burletas e revistas desse theatro, que esteve algum tempo afastada desta capital, em "tournée" pelo sul.

A popular "troupe" que Eduardo Vieira dirige apresenta-se, agora, ao publico, com a burleta de Carlos Bittencourt e Luiz Peixoto, "Forrobodó", que no S. José tem feito varias temporadas de successo. Essa peça só será representada nas duas primeiras sessões, pois na terceira se exhibirá a companhia de mimica e baile Molasso, nas suas peças caracteristicas.

O novo cartaz do Phenix

A companhia do Theatro Pequeno faz mudar hoje o cartaz do Phenix. Representará, em primeira, o "vaudeville" em 3 actos, de Tristan Bernard, traducção de Martins Reis, "Os barbadinhos" ("Les jumeaux de Brighton"), que é na verdade uma peça engraçadissima. Os principaes papeis estão entregues aos artistas Emma de Souza, Belmira de Almeida, Antonietta Olga, Olympio Nogueira, Salles Ribeiro e Anthero Ribeiro.

"Il segreto di Suzanna" no Palace

Estréou hontem no Palace, onde ora está dando espectaculos por sessões, o conjunto artistico que está fazendo uma "tournée" da opera de Wolf Ferrare, "Il segreto di Suzanna". Essa bella peça, com os mesmos interpretes que obteve no Lyrico, foi representada com agrado da platéa do Palace.

Hoje e amanhã haverá repetição desse espectaculo no Palace.

A festa de hoje no Apollo

Realisa hoje sua festa no Apollo o actor Côrte Real, da companhia do Polytheama de Lisboa. Será representada a engraçada peça "Doidos com juizo" e haverá um grande e attrahente acto de "cabaret".

Festival de football

Os artistas Esther Bergerath, Helena Cavalier, Pedro Augusto, João Ayres e Decio Dinhart organisaram um grande festival dedicado aos footballers cariocas, que se realisará a 8 do corrente, no Theatro Lyrico. O programma desse espectaculo é attrahente: serão representadas as peças "Babel de amores", opereta em um acto; "Football Mania", "vaudeville" em 2 actos, e um acto variadissimo de "cabaret".

A temporada de cinema-theatro, no Republica

Inaugurar-se-á amanhã, afinal, a annunciada e tão esperada temporada de cinema-theatro, no confortavel theatro da avenida Gomes Freire. A estréa dar-se-á com as primeiras representações da revista em quatro quadros, "Mais um!", original de Alvarenga Fonseca, musica do inspirado maestro Costa Junior. Os scenarios são de Joaquim Santos e o regente da orchestra é o maestro Raul Martins. O ensaiador da companhia é o popularissimo actor Brandão. Na primeira peça tomam mais parte os artistas: Mario Reis, Lola Brieba, Nathalina Serra, Flora Sorriso, Maria Ferreira, Judith Bastos, Herminia Solano, Guilhermina, Silveira, Prata, Coimbra, Arthur d'Oliveira e Leonardo de Souza. Ha, ainda mais, um corpo coral de doze lindas "ensemblistas". O "clou" desses espectaculos será o preço das localidades.

—Acha-se actualmente no Maranhão, fazendo successo, a "troupe" nacional Benildo de Freitas.

— A estréa da companhia lyrica do Municipal foi transferida de hoje para segunda-feira vindoura.

— Deve recomeçar seus espectaculos na proxima semana, no Palace, a companhia nacional que tem como primeira actriz a Sra. Emma Pola.

— Realisa-se amanhã, no Cinema Rio, em homenagem á Associação Commercial e dedicado ao gerente, scenographo e operador dessa casa de diversões, um attrahente espectaculo.

— Partiram hontem para a Europa os bailarinos Duque e Gaby.

— Espectaculos para hoje: Palace, "Il segreto di Suzanna"; Phenix, "Os barbadinhos"; S. José, "Forrobodó"; Recreio, "Maridos alegres"; Carlos Gomes, "Dominó"; Apollo, "Doidos com juizo"; Republica, companhia israelita.

SPORTS

Sports Athleticos

Federação Brasileira de Sports

A Federação Brasileira de Sports concluiu hontem a sua sympathica e patriotica missão de approvar os novos estatutos que regerão a Confederação Brasileira de Desportos, entidade suprema dos sports nacionaes unidos.

Este acto, de alta significação, não póde deixar de merecer os mais francos applausos de quantos se interessam e comprehendem o papel social dos sports.

—— Nessa mesma reunião deliberou a F. B. S. não permittir que os clubs a ella filiados tomem parte em jogos com clubs de ligas e federações estranhas e incluiu entre as suas leis permanentes a obrigação de serem annualmente realisados festivaes em seu beneficio e do Aero Club Brasileiro, para o fim de auxiliar a aviação nacional.

Uma carta

Do Sr. Ubaldo Lobo, 1º secretario da Federação Brasileira de Sports, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor sportivo da A NOITE. — Na vossa noticia de hontem, sobre os trabalhos promissores da unificação do sport nacional, ha umas referencias a São Paulo que me obrigam a vos pedir a gentileza do agasalho destas poucas linhas.

São Paulo não podia ficar estranho á grande obra do congraçamento de todos os elementos vitaes desportivos do paiz e não ficou. Na assembléa geral extraordinaria da F. B. S., de 19 do corrente, o sport paulista esteve representado pelos tres delegados da Federação Paulista das Sociedades do Remo e por dous delegados da Associação Paulista de Sports Athleticos, o Sr. Dr. Marcondes Romeiro, dignissimo presidente da secção de sports terrestres da F. B. S., e o conhecido sportsman Sr. Affonso de Castro.

Na assembléa de hoje os representantes dessas duas sociedades, estou certo, não deixarão de comparecer, concorrendo com os seus esforços, ao lado dos demais representantes das sociedades filiadas á F. B. S., para o proximo funccionamento da Confederação Brasileira de Desportos, na qual tantas esperanças depositam os que se dedicam ao sport.

Acceitae as expressões de minha muito estima e cordiaes saudações — Ubaldo Lobo, delegado da F. P. S. R. junto á F. B. S.".

Amanhã teremos occasião de algo dizer sobre o assumpto desta carta.

Football

Palmeiras Infantil versus Fluminense Infantil

Realisa-se amanhã, ás 14 e meia horas, no ground do Fluminense, um rigoroso treno entre os primeiros e segundos teams destes dous clubs, que concorrerão ao campeonato infantil da Liga Metropolitana.

Os teams do Palmeiras serão os seguintes:

Primeiro:

Ismar
François — Laercio
Orlando — Julio — Borges
Alberto — Gonçalo — Leopoldo — Reynaldo — Emmanuel

Segundo:

Tavares
Pedro — Oswaldo I
Aley — Gammaro — Rodolpho
Oswaldo II — Pinheiro — Guerra — Romualdo — Marino

Tres Pontas versus Dorenses

Domingo ultimo teve logar o encontro dos footballers trespontanos com os da cidade de Dores, no campo destes.

O jogo esteve animadissimo e a luta foi renhida e embora que o jogo fosse dominado pelos trespontanos, os dorenses, no ultimo half-time, conseguiram a victoria pelo score de 2 a 0.

Ficando assim empatado, combinaram o desempate para novembro, em Tres Pontas.

Os trespontanos confessam-se gratos pelas finas gentilezas que lhes foram dispensadas.

Team X do America versus X do Villa Isabel F. C.

Realisa-se domingo proximo, no ground da rua Campos Salles, uma bella partida entre os teams X dos clubs America e Villa Isabel.

O captain do club da segunda divisão pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, com os respectivos clarimentos, na séde do club, ás 7 e meia horas, para incorporados seguirem. Eis o team:

Quineas
Mourão (cap.) — Pernambucano
Castor — C. Bastos — H. Cirio
Robinson — Leonel — Hugo — Cid — Plaisant

Reservas: Fideles — Ferro — Mesote.

Basketball

America Football Club

Para o proximo encontro entre os teams da A. C. M. com os do club acima, haverá hoje um rigoroso training entre os primeiros e segundos teams.

Os teams acham-se assim escalados:

Primeiro:

Rizio, Romulo, Williams, Saintive, Calvento (cap.).

Segundo:

Nelson, Keelher (cap.), Mario, Renato, Sayão.

Reservas: Octavio e Aimbiré.

O captain pede o comparecimento dos jogadores escalados, hoje, ás 21 horas. Haverá training dos teams infantis das 20 ás 21 horas.

JOSE' JUSTO.

Porque as mattas vão desapparecendo

Tres lenhadores presos

Noticiámos hontem que a policia havia tomado as devidas providencias, afim de surprehender em flagrante delicto alguns devastadores das nossas florestas.

Hoje, cerca das 8 horas, para a delegacia do 16º districto policial, foram levados nada menos de tres homens, apanhados, quando nas mattas do Andarahy, de machado em punho, derrubavam algumas arvores. Os terrenos em que elles foram presos são actualmente de propriedade da Companhia Predial.

José Ribeiro da Costa, Paulino Ferreira Nogueira e Manoel Vieira, são os individuos presos, em poder dos quaes a policia apprehendeu amarrados de lenha verde e instrumentos proprios para a devastação.

Notas religiosas

Foram recomeçadas hontem as obras da egreja da Irmandade de São Pedro e Nossa Senhora da Conceição do Encantado, começando pelo revestimento das paredes da parte externa.

Em beneficio das referidas obras, de que carece aquelle templo, a nova administração resolveu fazer kermesse amanhã, 3, solicitando para esse fim prendas para o leilão. No dia 7 do corrente começará o Triduo da Natividade de Nossa Senhora, constando de terço, predica e ladainha, terminando no dia 10 com grandes festejos.

«Revista da Semana»

Mais um numero brilhante o de amanhã. E ha sempre uma novidade, uma nota original e elegante nessa publicação illustrada, que é hoje o orgão mundano do Rio, collaborado por senhoras e homens de letras consagrados, que lhe imprimem o seu inconfundivel caracter de distincção. Texto, disposição artistica da materia, reportagem photographica e gravuras, tudo é excellente.

Consultorio medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

A. J. M. — Duas vezes por dia — no almoço e ao jantar.

P. L. — Não entendemos a sua carta.

R. J. H. — Faça o favor de escrever-nos outra carta, dando mais detalhes.

H. P. I. — Muito obrigado.

X. R. S. — Duchas escossezas e queijo de leite de ovelha.

Mme. 3X — Metranodyna Serono; suspender esse remedio apenas obtidos os effeitos.

T. P. Q. — Ir para fóra. Lá poderá tomar o Ecor. Si não lhe for possivel obter esse remedio, recorra á Emulsão de Scott.

P. R. T. S. — Nós não nos occupamos disso.

P. H. — Arsenico, mercurio e ferro: os tres grandes amigos do sangue. A sua applicação e qual delles devem escolher dependem, está claro, do resultado do exame medico.

L. P. R. X. — Antileprol.

M. G. — Pepidin: duas vezes ao dia (ás refeições).

Gr. G. R. — Não ha de que. E sempre ás ordens.

S. P. X. I. — Muito obrigado.

P. A. N. — Tenha paciencia, é muita extensa a sua carta; temos sobre a mesa 75 cartas abertas e umas trinta ainda por abrir, e todas para serem estudadas e respondidas: tenha pena da gente...

R. R. R. Y. — E' neurasthenia. Talvez cansaço, talvez intoxicação intestinal. Procure combater a causa, descansando ou tratando do intestino. Divirta-se: leia livros alegres, cousas de espirito.

S. M. N. O. — Mande examinar o sangue.

M. R. T. V. — Como queira.

Q. Q. Q. — Tintura de hamamelis e tintura de hydrastis canadenses, ãã, cinco grs. Tome cinco gottas, tres vezes por dia, em um pouco d'agua assucarada.

M. X. de O. — Liosophane, uma gramma; vaselina, 50 grs. Applicar depois do banho.

C. A. S. L. R. — Menthol, uma gramma; salol, duas grs.; azeite doce, duas grs.; lanolina, 50 grs.

D. O. O. R. — E' preciso exame. Póde tratar-se de caso serio.

M. I. L. T. A. R. — O seu medico tem razão. Realmente, parece um contrasenso: a applicação sendo feita nesse logar o effeito sentir-se na cabeça!

M. T. G. de Ot. — E' preciso ser examinado por um medico.

C. A. R. L. O. T. A. — E' uma perturbação que, dada a sua edade, acabará de aqui a uns annos.

DR. NICOLAU CIANCIO.

O desenlace de um odio antigo

QUASI MORTO A FACA

O odio era velho. Marcolino Lemos e José Ribeiro não se olhavam com bons olhos de ha muito tempo. Todas as vezes que se encontravam, havia de parte a parte, provocações de toda especie.

Estanoite os dous se enfrentaram na ladeira de Santa Thereza. José Ribeiro, approximando-se de Marcolino Lemos, depois de uma phrase aspera, passou-lhe uma rasteira. Marcolino resistiu e applicou o mesmo golpe no seu contendor, que caiu. José Ribeiro levantou-se então enfurecido e, sacando de uma faca, partiu resolvido contra Marcolino, travando-se uma luta tremenda. Este, mais forte, dominou-o e, desarmando-o, feriu-o no pulmão.

Aos gritos da victima acudiram populares e a policia, que prenderam em flagrante o aggressor.

José Ribeiro, que é branco, conta 39 annos e reside á rua Octaciano n. 108, foi medicado pela Assistencia, sendo grave o seu estado.

Marcolino Lemos é preso, desoccupado e conta 22 annos.

O "707"

E' lamentavel que os guardas-civis, de mantenedores da ordem se transformem em provocadores de desordem.

Hoje de manhã, no começo da rua da Lapa, o guarda-civil n. 707, mais para ostentar o seu enorme poderio em face das hetairas de baixa esphera que por ali passavam, do que pelo zelo de seu civico serviço, fez uma grande historia com um automovel, por estar este recuando em frente da egreja da Lapa, dizendo que "era contra a mão".

O "chauffeur" achava que o guarda-civil não tinha razão, porque outro automovel, vindo do becco do Mosqueira, tambem andava contra a mão...

O povo juntou, os autos pararam, o escandalo começou — com evidente desprestigio para a farda do guarda...

ESMOLAS

Para os pobres da irmã Paula recebemos de A. G. a quantia de 10$000.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. almirante José Carlos de Carvalho, Jeronymo José de Freitas, Mlle. Maria, filha do Sr. Dr. Pio Maria de Paula Ramos; Mlle. Adalgisa, filha do capitão Alvaro Dias; D. Virginia Lima Manhães, esposa do capitão José da Gama Manhães, commissario de policia; D. Maria de Noronha Lage, esposa do Dr. Theophilo Lage, lente da Escola de Odontologia e Pharmacia de Bello Horizonte.

— Fazem annos hoje:

Os Srs. coronel Eduardo Ignacio Vargas, maestro Frederico Mallio, capitão Josué Porto da Fonseca, o alumno do collegio Paula Freitas, Paulo Antunes Ribeiro, filho do coronel Annibal Medina Coeli Ribeiro, e Mme. viuva Augusto Marinho da Cunha.

— Faz annos hoje o Sr. Dr. Cruz Santos, advogado nos auditorios desta capital.

— Fez annos hontem o Sr. Tito Portocarrero, pharmaceutico da Colonia Correccional de Dous Rios. A' residencia da Exma. Sra. D. Leopoldina Portocarrero, viuva do saudoso coronel de engenheiros Dr. Tito Augusto Portocarrero e progenitora do anniversariante, compareceram muitas pessoas, que foram felicital-o e egualmente apresentar saudações áquella veneranda senhora e á Sra. D. Dinah de Niemeyer Portocarrero, esposa do anniversariante e filha do nosso collega de imprensa Olympio de Niemeyer.

— Fez annos hontem a Exma. Sra. D. Alice Faria de Almeida, esposa do tenente Affonso, commandante da Guarda Nocturna do 23º districto.

CASAMENTOS

Realisa-se depois d'amanhã, na cidade de Juiz de Fóra, o enlace matrimonial de Mlle. Alzira da Rocha, (filha do Dr. Martinho da Rocha, com o Dr. Almansor Doyle e Silva, delegado de policia da cidade do Rio Novo.

BODAS DE PRATA

Festeja amanhã as suas bodas de prata o Sr. José Ferreira Torres, 1º official da Directoria Geral de Hygiene.

A' pia baptismal da matriz de S. Christovão será levado amanhã o menino Armando. Seus paes, o tenente do Exercito Pedro Alves Monteiro e a Exma. Sra. D. Maria Adelaide de Araujo Monteiro, offerecerão, á noite, em seu palacete, um chá ás pessoas de suas relações.

CONFERENCIAS

Na Bibliotheca Nacional realisa-se no dia 4 do corrente, ás 20 1/2 horas, a conferencia do Sr. Dr. Antonio Olyntho, que dissertará sobre o thema: "Riquezas latentes do sólo brasileiro".

CONCERTOS

O concerto do tenor Armando Parot, que devia realisar-se amanhã, 2 de setembro, no salão do "Jornal do Commercio", foi transferido para dia que será opportunamente noticiado.

VIAJANTES

Seguiram para S. Paulo os Srs. Aredio de Souza e Manoel Vieira de Souza.

— Acha-se nesta capital o Sr. Dr. Julio Portocarrero, medico do cruzador "Rio Grande do Sul".

ENFERMOS

O maestro Eurico Costa, professor do Instituto Nacional de Musica, que foi victima de um accidente, já se acha em convalescença, continuando a ser muito visitado.

A pecuaria nacional

Mais uma exposição-feira

Por iniciativa do seu intendente, Sr. Dr. José Montaury Leitão, inaugurar-se-á a 20 do mez vindouro, na cidade de Porto Alegre, a Terceira Exposição-Feira Agro-pecuaria.

O governo do Estado do Rio Grande do Sul dá o seu apoio a esse certamen.

Convidada, a Sociedade Nacional de Agricultura acaba de delegar poderes para ali represental-a aos Srs. Manoel Luiz Osorio, Antonio Gomes do Carmo, Roberto Rochefort e Ivo Arruda.

QUEM PERDEU ?

O Sr. Antonio Fernandes Junior encontrou hontem, na travessa de S. Francisco, diversos documentos relativos a uma questão de horarios da E. F. Leopoldina.

SUZANNA (ou Amor de Principe)

DRAMA PRINCIPESCO em 7 actos, encenados com o maximo rigor de technica theatral

TODOS OS SCENARIOS E MOBILIARIOS foram creados e adaptados por Mercanton e Hervil

ACÇÃO EM PARIS E ARREDORES

Os papeis de responsabilidade foram assim distribuidos:

SUZANNA	Mlle. Suzanne Grandais,
PRINCEZA SONIA	Mlle. Marie Derval.
(Principaes	divas do Theatro Odeon, de Paris.)
PRINCIPE MIGUEL	Mr. Jean Signoret.
DUQUE DE VARICHCKINE	Mr. Trevil.
	(Do Theatro Sarah Bernard.)

EXHIBIÇÕES: SEGUNDA-FEIRA nos cinemas:

PARISIENSE E PARIS

PROLOGO

O coração vasio de um affecto mais tocante que a simples affeição fraternal póde viver uma vida paradisiaca, extremamente participe dos extasis de extra-terra; mas, ainda que em incensos divinisadores se sature elle, alguma cousa superior o incentiva a procurar além uma outra alma, adivinhada e não visivel, que o complete no anceio oriundo da aspiração de quem sente que uma outra existencia se lhe esconde lá para regiões ignotas que chamariamos — de sonhos — si o amor não fosse, infelizmente, uma impiedosa e sarcastica verdade.

Têm-se visto, é certo, alguns casos de fanatismo fraternal; mas esses são tão exoticos no ambiente humano que nos circumda que elles não se repetem com frequencia, como nos não inspiram mais que um profundo dó pela enfermidade que suppomos na cerebração de dous irmãos que se idolatrem.

E seria possivel que um affecto sagrado, friamente, prosaicamente sagrado, dominasse inteiramente um coração? Não admittimos; eu, antes, o bom criterio não admitte que seja possivel isso.

Todo coração nasceu para as lutas mais ou menos intensas da affectividade creadora; e, assim, só num caso de enfermidade renuncia elle á verdadeira existencia dentro da Natureza impreterivel e se fechará no amor vivificante e revolucionario, carinhoso e doce, dormente e languido...

Todo coração nasceu para dilatar-se, para inflammar-se ao fogo do amor fecundante, e não para engelhar-se sob a algida influencia dum platonismo doentio!

Mas, a que vêm essas divagações? — perguntará o leitor.

Muito a proposito vêm ellas, porque, linhas adeante, teremos que abrir aos olhos das gentis frequentadoras do Parisiense uma historia interessante e forte de um coração que jamais se suppuzera fallivel ao amor ideal dos amantes. Ah, é que essa menina com quem dentro em pouco travaremos conhecimento não lêra esta sentença poetica do grande vate:

"Si o fogo de mil crateras
Tombasse sobre o universo;
E mar, e homens e feras,
Caisse tudo submerso,
Embora! Passado um dia,
Nalgum angulo de rocha,
Onde a urze desabrocha,
O amor desabrocharia!..."

Conhecesse Suzanna estes versos, e ha muito mais tempo houvera comprehendido os rebates de sua alma anhelante, os reclamos de sua mocidade e os deslumbramentos de sua formosura hypnotisadora.

PRIMEIRO ACTO — Uma familia feliz

A familia Doubrais vivia nos arredores de Paris, sob a austeridade de uma vida patriarchal.

Douravam a velhice daquelles dous anciãos duas esperanças: Roberto e Suzanna, seus filhos.

Roberto seria a força a amparar tradições do velho solar, e Suzanna seria a flor perenne a embalsamar aquelle ambiente de paz, a luz carinhosa a scintillar no altar em que pontificavam todos aquelles affectos vinculados.

Suzanna, afastada da sociedade, ignorando todos os artificios encantadores dos grandes meios, enchera o seu coração com as imagens queridas dos paes e do irmão. Dir-se-ia do affecto que prendia os dous jovens uma só essencia a evolar-se de duas amphoras, tal era a affinidade do amor que os vinculava.

Miravam-se simultaneamente nos olhos de cada um, e da vida nenhuma outra preoccupação lhes vinha além daquella que lhes estava no intimo, radicada e irrevogavel: — manter, isenta de nuvens que a empanassem, aquella affeição divina que os unia...

Os Doubrais enlevavam-se naquelle idyllio santo dos filhos, e só uma ou outra vez faziam pesar sobre elles a sua doce austeridade: sobre Roberto, quando lhe incutiam no animo as verdades da vida pratica; sobre Suzanna, uma suave tyrannia contra a aversão que ella votava ás serias lições literarias e scientificas com que lhe enriqueciam o espirito.

Roberto tinha em Suzanna todo o affecto heroico de quem se dedica por devoção, e Suzanna tinha por seu irmão a idolatria de quem não reconhece no mundo nada mais valioso que o seu affecto!

E ambos eram felizes, naquella doce paz

Suzanna Grandais, protagonista

dos campos, longe das intrigas mundanas, indemnes ao contagio do sorriso hypocrita com que a sociedade dos grandes centros nos tortura e deturpa a alma.

Os velhos encaravam aquelles dous filhos como si em seus olhos se reflectissem todos os astros de um céo sonhado algures e de cuja existencia lhes não houvesse vindo até alli uma prova positiva.

E vivia assim essa pequena familia como se devia viver outr'ora no seio de Abrahão, — si nos não mente a historia. Suzanna era a magnolia que enche todo um ambiente com o seu perfume vivificante.

Todas as familias do pequeno arrabalde a queriam com entranhado amor; todos os velhos a amavam como a uma neta muito pequenina, a quem dessem um berço em cada coração... Entre os anciãos da vida um havia, entretanto, a quem Suzanna dedicava um verdadeiro affecto de creança: era Felix, o simples pastor de ovelhas, tão velho quanto o roble vetusto que lhe ensombrava a choupana.

Todas as manhãs, elle, arrimado ao seu cajado, no seu andar cadenciado de montanhez, vinha até á orla do caminho, ao encontro da linda Suzanninha, e levava-a á tosca soleira de seu tugurio ou aos bancos de relva da campina, e ahi contava á sonhadora mocinha historias innocentes de outras éras, ou os caprichos da Natureza amiga, em cujo seio puro elle adormecia por horas quentes ou por noites prateadas de lua a cabeça alva e veneranda...

Suzanna ouvia-lhe as narrativas interessantes, e, chegada a hora de recolher á casa, recebia na vellutinea fronte virginal um beijo carinhoso e bom, que lhe santificava a innocencia e lhe confortava o coração angelico...

Mais tarde, veremos como este velho, enchugando lagrimas tão puras como a agua crystalina do arroio que serpenteava proximo de sua choupana, foi para Suzanna o que a haste viva é para a rosa que se debruça pejada de orvalhos.

. . . .

Roberto, por conveniencia de sua educação agricola, partira para longe, e Suzanna ficou sem o seu mais proximo amigo, a quem ella amava tão acendradamente que não comprehendera ainda como, segundo lhe diziam, renunciaria ella, uma dia, áquelle amor divinisado de irmã, para dedicar-se a um outro amor qualquer, secundario e egoista, de possiveis encantos, mas de duvidosa felicidade!...

E as lagrimas que aljofraram os olhos bellos de Suzanna humedeceram-lhe nos labios finos e rosados a ultima prece com que, num murmurio mystico de alma que se eleva, ella acompanhava a figura do irmão querido que se ia escondendo á curva das encostas...

O castello Pierrefeu — Habitava na villa em que vivia a familia Doubrais o duque de Varichkine, velho fidalgo muito intimo do duque da Sylvania.

Um dia, De Varichkine recebeu uma carta de seu soberano, avisando-o de que seu filho, o principe Miguel, viria espairecer durante semanas no velho castello ducal, a curar-se de accessos de melancolia de que vinha sendo assediado.

—O seu maior mal, comtudo, affirmava o duque de Sylvania — é a feição frantasiosa de sua alma de poeta. O velho castellão procurou installar o filho do seu soberano com o maior conforto, indicando para seu escudeiro grave um antigo servidor — Ivan, em cuja discrição e dedicação elle confiava.

Não tardou que o principe Miguel apparecesse no castello de Pierrefeu.

—Confiarei em vós, Sr. duque, como si meu pae o fôra. Sua majestade inspirou-me esta confiança em vossa pessoa, e muito feliz serei si de meu espirito se não desvanecer essa grata crença. E desde esse momento, o filho do soberano de Sylvania passou a ser um intimo no tradicional castello ducal. Mas o joven principe, a despeito da vida quieta daquelle retiro da Paris tumultuosa e rixenta, não se sentia bem. Ainda ali o atormentava a etiqueta, pesava-lhe a tyrannia do protocollo, massudo e prosaico.

A sua alma de poeta, a sua fantasia de espirito sonhador exigiam, não salões, recepções, curvaturas cortezãs, lisonjas perfidas, continencias disciplinares, — mas campos esbatidos de luz, aves em concertos gorgeantes, prismas originaes de sol sobre aguas mansas ou revoltas, simplicidade, bondade, um coração humano em cada peito, a verdade em todos os labios, a innocencia a cantar, a flor desabrochando, lagos e cysnes, estrellas e céos, beijos e luares! A poesia, em summa, transfundindo no homem a Natureza!...

(*Continúa.*)